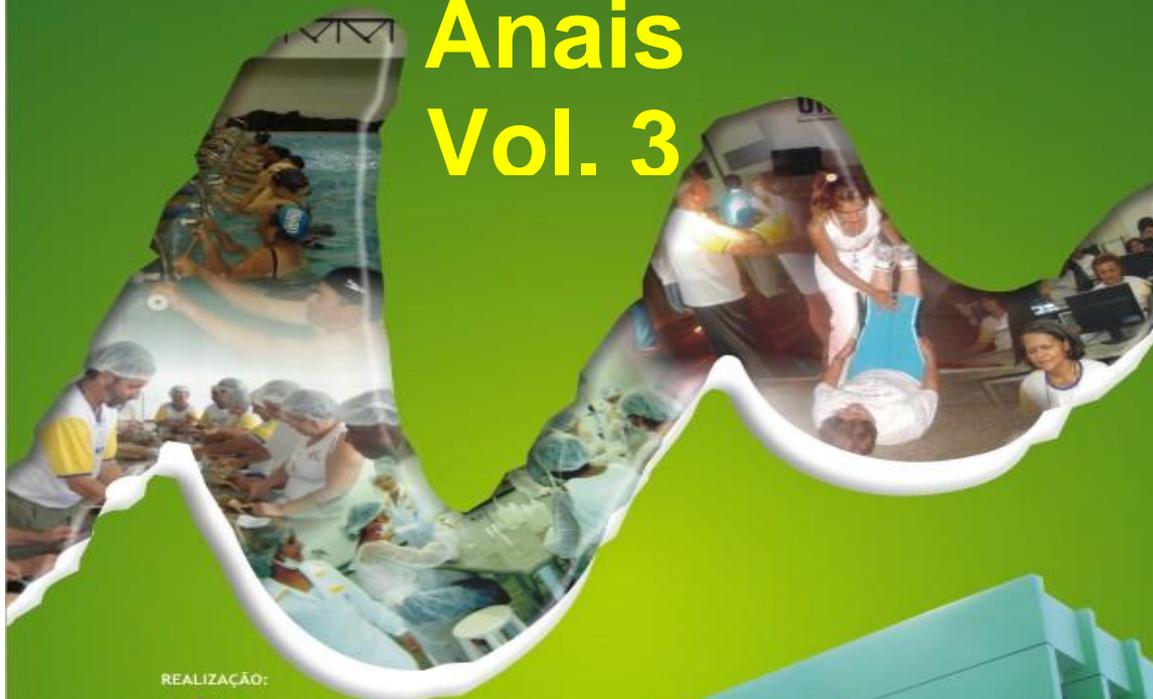


3º CONGRESSO MINEIRO DE Ciências da Saúde

07 a 09 de Novembro de 2007
Patos de Minas/MG

**Envelhecimento Ativo:
Atenção Integral à Saúde**

Anais Vol. 3



REALIZAÇÃO:



ORGANIZAÇÃO:



Farmácia - Enfermagem - Educação Física
Fisioterapia - Nutrição - Psicologia

Inscrições: Secretaria da FACISA
(34) 3823-0337 - www.unipam.edu.br



Comissão Científica

Prof Célio Marcos dos Reis Ferreira

Prof^a Kelly Duarte Lima

Prof^a Fabiana Cruz

Prof^a Roane Caetano Faria

Prof^a Sandra Soares

Prof Daniel dos Santos

Prof Davi Michel de Oliveira

Prof^a Noemi Romero Augusto de Magalhães Portilho

Prof^a Rejane Martins Canedo Lima

Prof^a Isa Ribeiro de Oliveira

Prof^a Vanessa Pereira Miquelanti

Prof^a Daniela Resende de Moraes Salles

Prof^a Marlise Torres Pereira

Prof Antônio de Pádua Teixeira

Índice

1- A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NO CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL: NA POPULAÇÃO DE PATOS DE MINAS.	5
2- ANÁLISE DA RESOLUBILIDADE DO ACOLHIMENTO FISIOTERÁPICO NO CENTRO DE SAÚDE SALGADO FILHO - BELO HORIZONTE / MG.	6
3- AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DE ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA ESTADUAL DA CIDADE DE PATOS DE MINAS, ATENDIDOS PELO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (PNAE).	7
4- AVALIAÇÃO DA GENOTOXICIDADE DO EXTRATO BRUTO DE <i>Pyrostegia venusta</i> (BIGNONIACEAE).	7
5- AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA DE ENTEROBACTÉRIAS EM CÉDULAS E MOEDAS DE R\$ 1,00.	9
6- AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS DE PICO DE FLUXO EXPIRATÓRIO MÁXIMO EM CRIANÇAS APÓS O USO DO SHAKER	10
7- AVALIAÇÃO DO POTENCIAL CICATRICIAL DO GEL DE CONFREI (<i>Symphytum officinale L.</i>) ASSOCIADO À TÉCNICA DO ULTRA-SOM TERAPÊUTICO EM RATOS COM FERIDAS CUTÂNEAS.	11
8- COMPARAÇÃO DA AÇÃO DA <i>JATROPHA MULTIFIDA</i> (BÁLSAMO) COM O LASER ALGAINP NA CICATRIZAÇÃO EM CAMUNDONGOS.	12
9- CONTAMINAÇÃO MICROBIANA DE APARELHOS TEFEFÔNICOS PÚBLICOS EM PATOS DE MINAS-MG.	13
10- CONTAMINAÇÃO MICROBIANA DE APARELHOS TELEFÔNICOS PÚBLICOS EM PATOS DE MINAS-MG.	14
11- CONTROLE DE DOENÇAS A PARTIR DA MEDICINA PREVENTIVA.	15
12- EXERCÍCIO FÍSICO: UM SINÔNIMO DE MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA E INCLUSÃO SOCIAL DOS IDOSOS.	16
13- GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA X PERFIL SOCIOECONÔMICO EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS.	17
14- GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: REPERCUSSÕES PARA SUA SAÚDE INTEGRAL.	18
15- IMPLANTAÇÃO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA A PACIENTES DA DROGARIA AFONSO QUEIROZ NA CIDADE DE PATOS DE MINAS MG.	19
16- IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE FARMACOVIGILÂNCIA COM BASE NOS ELEMENTOS TRAÇADORES NO HOSPITAL REGIONAL ANTONIO DIAS (HRAD).	20
17- IMPORTÂNCIA DO NUTRICIONISTA NA EQUIPE DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) NO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS - MG, NA VISÃO DE OUTROS PROFISSIONAIS DA SAÚDE.	21
18- ÍNDICE DE MORTALIDADE POR CÂNCERES NO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS – MG.	22
19- ÍNDICE DE MORTALIDADE POR DOENÇA DE CHAGAS NO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS –MG.	23
20- INFLUÊNCIA DA CAMINHADA NO CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL DE IDOSOS HIPERTENSOS.	23
21- JOGOS COOPERATIVOS E QUALIDADE DE VIDA: UMA ABORDAGEM NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.	24
22- MOTIVOS PARA A PRÁTICA DE HIDROGINÁSTICA ENTRE OS IDOSOS DE PATOS DE MINAS.	25
23- NÍVEIS SÉRICOS DE ZINCO NA HIDROGINÁSTICA.	26
24- O CONVÍVIO COM A DOR CRÔNICA.	27
25- PERFIL DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS PARA A FORMAÇÃO EM PROMOÇÃO DE SAÚDE.	28
26- PREVALÊNCIA DE LOMBALGIA DA POPULAÇÃO DE TRABALHADORES DE UM SHOPPING DE BRASÍLIA.	29
27- PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE ENTRE ESCOLARES DA CIDADE DE PATOS DE MINAS (MG) E ASPECTOS DE RISCO RELACIONADOS.	30
28- REEDUCAÇÃO DE MARCHA DE PACIENTE GERIÁTRICO DA VILA EURÍPEDES BARSANULFO - UM ESTUDO DE CASO.	31
29- SENSIBILIZAÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS PARA A ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PROMOÇÃO DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.	32
30- SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIAS NO BRASIL.	33
31- VALORES DO SÓDIO NA HIDROGINÁSTICA.	34
32- VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO-INVASIVA.	35

A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NO CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL: NA POPULAÇÃO DE PATOS DE MINAS

Adriane Maria Januário², Célio Marcos dos Reis Ferreira¹

1- Professor do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas –UNIPAM

2- Graduando do curso de Educação Física do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

cmdosrf@gmail.com.

Introdução

A atividade física vem sendo recentemente listada como um dos principais indicadores na prevenção de doenças cardiovasculares como a hipertensão arterial.

Hoje, esta patologia está se tornando a maior preocupação dos profissionais da área de saúde. Sendo esta doença, um dos problemas de saúde com maior índice que prevalece na população idosa atual. Ela é definida como uma patologia silenciosa com evolução crônica e apresentando valor da PA sistólica acima de 139.

No entanto, o baixo nível de atividade física (sedentarismo) representa um ótimo aliado ao estresse e conseqüentemente importante fator de risco no desenvolvimento de doenças. Desta forma aumentaram a preocupação no sentido de tentar melhorar o tratamento para HA ou buscar uma melhor forma de prevenção.

Uma desta forma foi com o exercício físico aeróbico, sendo este podendo apresentar efeitos anti – hipertensivo, e estes efeitos se dariam por uma série de respostas fisiológicas nos sistemas corporais e, em especial, no sistema cardiovascular.

Mello & Ximenes em (2002) observaram que após uma atividade física as pessoas relatavam uma grande melhora no estresse, conseqüentemente passavam a ter uma atividade de vida diária melhor e evitando com isso o aumento da PA.

Desta forma, esta pesquisa teve como finalidade descrever a importância da atividade física no controle da hipertensão arterial, favorecendo a compreensão da importância da atividade física em seu controle e profilaxia e avaliando se as pessoas apresentam algum fator de risco para o desenvolvimento e investigar a falta de conhecimento sobre a doença.

Materiais e Métodos

Foram escolhidos 27 voluntários de forma aleatória na cidade Patos de Minas – MG, do sexo masculino e feminino. Sendo a coleta de dados foi realizada por meio de um questionário, que continha perguntas referentes à prática dos exercícios físicos e de avaliação dos fatores de risco para desenvolvimento da hipertensão. Já, a avaliação da PA, foi feita com paciente sentado com o braço estendido no nível do coração e estando ele apoiado sobre uma mesa. E para avaliar o resultado do valor da PA, foi utilizada a classificação de normal, leve, moderada e grave segundo a SBH.

Resultados e Discussão

Os nossos resultados mostram que 21,4 % dos homens e 23,1% das mulheres não sabem o que é hipertensão arterial. Sendo um resultado preocupante que nós permite sugerir que as informações preventivas não estão chegando de uma forma clara e eficaz em todas as classes sociais.

Detectamos também que 87,5% dos homens e 88,5% das mulheres apresentavam hipertensão leve e 11,1% das mulheres apresentavam hipertensão moderada (não foi detectado homem com hipertensão moderada na nossa amostragem) e por fim observamos que 12,5% dos homens apresentavam hipertensão grave (não foram detectadas mulheres com hipertensão grave na nossa amostragem).

Sabendo que o sedentarismo é um fator de risco para o desenvolvimento da hipertensão artéria, o nossos resultados mostra que 78,6% dos homens e 76,9% das mulheres são sedentárias. Relacionamos também o número de sedentários que já apresentavam hipertensão e observamos que 18,2 % dos homens e 10% das mulheres apresentavam HA.

Nossos resultados mostram que dos 21, 4% dos homens ativos, 33% realizava atividade física sem orientação de uma profissional. Já as mulheres, as 23,1% são ativas e eram supervisionadas por um profissional.

Conclusão

Podemos concluir que as informações preventivas sobre as atividades físicas e de orientações a respeito da patologia não estão sendo divulgadas de forma clara e eficiente. Temos que repensar nessas técnicas e aperfeiçoá-las para que nos consigamos explicar e convencer a população da importância da atividade física e como ela poderia prevenir problemas cardíacos respiratórios.

Apoio Financeiro

FACISA, UNIPAM

Palavras Chave

Hipertensão, atividade física, prevenção

ANÁLISE DA RESOLUBILIDADE DO ACOLHIMENTO FISIOTERÁPICO NO CENTRO DE SAÚDE SALGADO FILHO - BELO HORIZONTE / MG

Juliana Maciel Gomes¹, Carla Pedrosa Lôpo², Livia Mazocato Pulino², Penélope Aline Rezende Menezes², Helena Uemoto Maia², Juliana França Couto e Silva².

3-Professor^a do curso de Fisioterapia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

4-Graduada do curso de Fisioterapia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

carlapedros@yahoo.com.br;

Rua Amapá, 155, casa 04, Santa Terezinha, Cep: 38700-342, Patos de Minas

Introdução

O “acolhimento” surgiu a partir da insatisfação dos usuários diante da dinâmica de atendimento realizada pelas equipes de profissionais envolvidos e também, pela ausência de vínculo e comprometimento das mesmas com o indivíduo. O acolhimento veio como uma diretriz operacional centrada no usuário, que propõe reorganizar o serviço, a fim de garantir a universalidade do acesso, resolubilidade e humanização do atendimento.

Materiais e Métodos

Para a realização desse estudo, um questionário padronizado foi aplicado em 30 indivíduos pertencentes à área de abrangência do C.S.S.F. *, previamente acolhidos pelo serviço de fisioterapia da unidade. Foram analisadas com cada indivíduo a condição sócio-cultural, o número de queixas, a região e/ ou regiões do corpo envolvidas, a origem dos encaminhamentos, os procedimentos realizados pela fisioterapia e a adesão a eles, o tempo de espera para atendimento em encaminhamento externo, o grau de melhora do quadro patológico apresentado, a satisfação quanto ao acolhimento fisioterápico, dentre outras coisas.

Resultados e Discussão

Foram reavaliados 28 indivíduos com média de idade de 51,4 anos dos quais 21 eram do sexo feminino e 7 masculino. O grau de escolaridade foi de 3,57 % não alfabetizado, 42,85 % semi-alfabetizado e 53,57 % alfabetizado. A prevalência da ocupação dos usuários, em sua maioria, estava relacionada às atividades domésticas. As patologias ortopédicas foram as mais prevalentes, sendo os distúrbios da coluna lombar sua principal origem. A principal origem dos encaminhamentos ao acolhimento fisioterápico foi o encaminhamento interno, e a orientação domiciliar foi o procedimento mais incidente no acolhimento, sendo que a maioria seguiu corretamente estas instruções. A satisfação dos usuários com o acolhimento fisioterápico foi majoritária, e segundo eles, aspectos referentes ao acolhimento como acessibilidade, disponibilidade de agenda, recursos físicos e humanos e qualidade de atendimento, também foram satisfatórios. Apesar desses resultados positivos sobre o acolhimento fisioterápico, grande parte relatou uma resolução parcial para a sua queixa inicial.

Conclusões

Apesar do acolhimento fisioterápico ter alcançado um bom grau de resolubilidade, ou seja, de ter dado fluxo à demanda apresentada, notou-se uma dificuldade em se estabelecer e manter vínculo com essa população avaliada, pois não houve uma regularidade no acompanhamento desses usuários.

Estudos futuros devem ser realizados para se analisar, de uma forma mais aprofundada, os motivos das patologias prevalentes, da não-adesão às orientações domiciliares, da resolução parcial das disfunções apresentadas e o vínculo enfraquecido do usuário com o profissional fisioterapeuta, a fim de se aperfeiçoar o serviço da Fisioterapia na atenção primária à saúde. (CSSF – Centro de Saúde Salgado Filho)

Palavras Chave

Palavras Chave: Acolhimento, fisioterapia, interdisciplinariedade

AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DE ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA ESTADUAL DA CIDADE DE PATOS DE MINAS, ATENDIDOS PELO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (PNAE)

Carlos Rogério Gonçalves Correa ¹, Nathalia Santos Teixeira ¹, Daniela Resende de Moraes Salles², Vanessa Pereira Miquelanti ²

1-Graduando do curso de nutrição do Centro Universitário de Patos de Minas

2-Professora do curso de Nutrição do Centro Universitário de Patos de Minas

daniresende@hotmail.com

Introdução

Os hábitos alimentares adquiridos na infância tendem a se solidificar na vida adulta, refletindo também em seu estado nutricional. Nos últimos anos temos observado aumento do número de pessoas acima do peso e em contra-partida um decréscimo dos casos de desnutrição, caracterizando a transição nutricional. O PNAE é responsável pela alimentação dos alunos das escolas da rede pública durante o ano letivo. Esta realidade nos levou a investigar o perfil nutricional de escolares do ensino fundamental atendidos pelo PNAE.

Materiais e Métodos

Foram avaliados 361 adolescentes entre 10 e 17 anos, sendo classificados em baixo peso ($\leq p5$), eutróficos ($p5-p85$), sobrepeso ($\geq p85$) e obesos ($\geq p95$) a partir do IMC para idade segundo os parâmetros do NCHS/CDC (2000).

Resultados e Discussão

Dos 361 alunos avaliados foi encontrado a prevalência de 6,92% de baixo peso, 73,68% de eutróficos, 13,57% de sobrepeso e 5,81% de obesidade. A prevalência de sobrepeso/obesidade (19,38%) foi maior em todas as séries, em relação ao baixo peso (6,92%), nos mostrando um perfil característico da transição nutricional observada nos últimos anos no país.

O maior número de escolares com baixo peso foi encontrado na 5 série e o maior número de sobrepeso/obesidade foi encontrado entre os alunos da 8 série, mostrando que quanto maior a idade, maior o aumento do valor de IMC encontrado.

A prevalência total de sobrepeso/obesidade foi observada maior no sexo masculino (57,14%) do que no sexo feminino (42,86%).

Conclusão

A prevalência de sobrepeso e obesidade em adolescentes escolares atendidos pelo PNAE do município de Patos de Minas mostrou-se elevada, quando comparada a prevalência de baixo peso na mesma população.

Palavras Chave

Antropometria, Adolescente, Nutrição

AVALIAÇÃO DA GENOTOXICIDADE DO EXTRATO BRUTO DE *Pyrostegia venusta* (BIGNONIACEAE)

Eduardo Alves de Magalhães¹, Gabriel José Silva Júnio¹, Maycon Sthael Alves Gontijo¹, Geraldo da Silva Xavier Neto², Helber Moreira Machado³, Luciana Pereira Silva⁴, Regildo Márcio Gonçalves da Silva⁴

1- Graduando do curso de Farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas

2- Graduado em Farmácia - Centro Universitário de Patos de Minas

3- Graduado em Química - Centro Universitário de Patos de Minas

4 - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita” – Campus-Assis/SP

Autor para correspondência: eduardo_malves@yahoo.com.br

Orientador para correspondência: regildos@yahoo.com.br

Introdução

O Teste de Micronúcleo (MN) em medula óssea de roedores *in vivo* é amplamente aceito e recomendado para a avaliação e o registro de produtos naturais e farmacêuticos. Uma variedade de ensaios citogenéticos, além do MN, têm sido utilizados com sucesso, dentro destes ensaios destaca-se o teste de aberração cromossômicas. *Pyrostegia venusta* é popularmente conhecida como Cipó-de-São-João, destaca-se pelo seu uso medicinal em vitiligo. O presente trabalho tem por objetivo avaliar a genotoxicidade do extrato bruto de *P. venusta* em células de medula óssea de camundongos Swiss Albinos, por meio do Teste de Micronúcleo e pelo Teste de Aberrações Cromossômicas.

Material e Métodos

Após a coleta do material vegetal na região de cerrado de Patos de Minas – MG, as flores foram selecionadas, secas, trituradas e extraídas com etanol PA em três repetições. Imediatamente após cada extração o mesmo foi filtrado e levado ao evaporador rotatório para retirada total do álcool. O extrato bruto foi utilizado na experimentação animal. Utilizou-se camundongos, machos com idade de 60 dias, pesando aproximadamente 40g. Os camundongos foram divididos em grupos experimentais e controle, contendo 5 animais cada: Os grupos experimentais receberam uma dieta incluindo concentrações diferentes (G50; G100; G200 l) do extrato bruto de *P. venusta*, por via oral, num volume total de 0,5 mL por animal, durante 7 dias. Os grupos controles receberam água destilada, via oral no mesmo volume a dos grupos tratados, todos os grupos receberam ração e água *ad libitum*. O grupo controle positivo (GCP) recebeu no 7º dia 20 mg/kg de peso corporal de Ciclofosfamida® por via intraperitoneal, sendo que os outros grupos receberam apenas soro fisiológico. Após 24 horas do último tratamento, foi injetado 1 hora antes do sacrifício do animal, colchicina 0,16%, após este período foi realizado o sacrifício dos animais por deslocamento cervical, retirada da medula óssea e homogeneização em soro fetal bovino a 37°C e foram centrifugadas a 1000 rpm por 5 minutos. Foi realizado o esfregaço do material celular. As lâminas foram secas ao ar livre por 24 horas, e fixadas em metanol 70% por 5 minutos. Após a coloração das lâminas estas foram analisadas em microscópio óptico (aumento 1000X).

Resultados e Discussão

Após a análise de micronúcleos dos animais experimentais e controle, constatou-se que não houve diferença significativa entre o grupos experimentais, porém os mesmos apresentaram diferença significativa quando comparados com o grupo CN e CP, evidenciando uma possível ação antígenotóxica dos extrato de *P. venusta*, além de não ser mutagênica quando comparado com o CP. Após a análise quantitativa da frequência de aberração cromossômica dos animais experimentais e controle, constatou-se que só houve diferença significativa entre o grupo experimental tratado com extrato bruto de *P. venusta* na concentração de 100mg/Kg e o CN, sendo que os demais grupos experimentais não apresentaram diferença significativa. Todos os grupos tratados, quando comparados com o grupo CP apresentaram diferença estatisticamente significativa.

Conclusões

De acordo com os resultados obtidos, o extrato de *P. venusta* não apresenta atividade genotóxica quando avaliada pelo teste de micronúcleo e de aberrações cromossômicas, e os mesmos sugerem que o extrato pode apresentar atividade antígenotóxica

Apoio Financeiro

UNIPAM/UEMG/CNPq

Palavras Chave

Pyrostegia venusta, Genotoxicidade

AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA DE ENTEROBACTÉRIAS EM CÉDULAS E MOEDAS DE R\$ 1,00

Lorayne de Paula Medeiros¹, Ana Paula Amâncio Moreira¹, Rita de Cássia Botelho Weikert de Oliveira²

1- Graduandas do curso de Ciências Biológicas-Bacharelado do Centro Universitário de Patos de Minas; loraynemedeiros@yahoo.com.br

2- Professora do curso de Ciências Biológicas-Bacharelado do Centro Universitário de Patos de Minas; ritaweikert@terra.com.br

Introdução

A superfície das cédulas monetárias propicia um habitat de proliferação de diversas espécies microbianas que proliferam a partir de resíduos e substâncias graxas das mãos. No Brasil, o tempo médio de cédulas de menor valor colocadas em circulação não ultrapassa quinze meses, estando expostas a diversas injúrias como abrasão, dobras, rasgos, riscos, pregas, absorção de poeira, óleo e graxa. Este estudo teve como objetivo avaliar a incidência de bactérias da Família Enterobacteriaceae em cédulas e moedas de R\$ 1,00 e comparar a prevalência de colonização das bactérias nos diferentes objetos

Materiais e Métodos

Foram coletadas aleatoriamente 40 amostras, sendo 20 cédulas e 20 moedas de R\$ 1,00. O material para análise foi coletado assepticamente com auxílio de um swab, atritando sobre ambas as faces da cédula e moeda, e imediatamente introduzidos no tubo de ensaio estéreis contendo caldo infusão de cérebro e coração (BHI), incubado por 24 horas a 36°C. Após a turbidez dos caldos, foram semeadas nos meio de cultura, Ágar Teague, Ágar verde brilhante e Ágar Salmonela Shigela (SS) e incubados por 24 horas a 37°. Em seguida foi realizada a coloração de Gram e provas bioquímicas para bactérias Gram negativas: TSI, Citrato e SIM.

Resultados e Discussão

Na análise microbiológica, 100% das amostras apresentaram crescimento de Enterobactérias, com maior prevalência nas cédulas com 60% e 40% em moedas.

Observar-se também que nas amostras de moedas que apresentaram crescimento, foram encontradas 6 espécies de Enterobactérias, com uma maior prevalência de *Escherichia coli* com 25%, seguida de *Citrobacter diversus*, *Enterobacter sp*, *Klebsiella pneumoniae*, *Serratia sp*, *Pseudomonas aeruginosa* com 5%. Nas cédulas que apresentaram crescimento foram encontradas 7 espécies dentre elas *Escherichia coli* com 10,7%, *Serratia sp* *Enterobacter sp* com 7,15%, *Pseudomonas aeruginosa*, *Citrobacter freundii*, *Shigella sp* com 3,57% respectivamente.

Conclusões

A maior contaminação se deu nas cédulas pelo fato das moedas serem confeccionadas com material que inibe o crescimento microbiano. A *Escherichia coli* prevaleceu tanto em cédulas quanto nas moedas. A lavagem das mãos após a manipulação de cédulas ou moedas antes das refeições é importante, uma vez que microorganismos podem ser veiculados para a cavidade bucal e assim desencadear infecções bacterianas. São recomendados para a população investimentos em educação higiênico-sanitários.

Palavras Chave

Contaminação, Enterobactérias, higiene.

AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS DE PICO DE FLUXO EXPIRATÓRIO MÁXIMO EM CRIANÇAS APÓS O USO DO SHAKER

Emília Santos e Ramos¹, Cristiane Contato²

3- *Graduando do curso de Fisioterapia do Centro Universitário do Planalto de Araxá*

4- *Professora do curso de Fisioterapia do Centro Universitário do Planalto de Araxá*

Introdução

A partir dos seis anos de idade as crianças já são capazes de realizar manobras de inspiração e expiração forçada, indispensáveis a uma avaliação confiável de função pulmonar. As provas de função pulmonar contribuem como guia diagnóstico, auxiliam na formulação de planos de tratamentos específicos e podem prognosticar resultados. Essa mesma informação pode ajudar tanto o médico quanto o fisioterapeuta a medir o efeito da intervenção fisioterapêutica apropriada para o problema pulmonar identificado e o nível da disfunção respiratória presente, porém as provas de função pulmonar são pouco utilizadas na prática pediátrica.

Resultados e Discussão

Não houve diferença estatisticamente significativa nos valores de pico de fluxo expiratório (PFE), frequência cardíaca (FC), frequência respiratória (FR), pressão arterial sistólica (PAs) e pressão arterial diastólica (PAd), antes e após o shaker para os sexos separadamente. Porém quando foram comparados os sinais vitais (FR, FC e PAd) entre os sexos, foram encontradas variações estatísticas significantes. A FR, FC e PAd mostraram significância estatística ($p < 0,01$ / $p < 0,05$ / $p < 0,01$). Na comparação entre o PFE antes e depois do uso do shaker e o peso dos meninos e das meninas foi encontrada uma significância estatística ($p < 0,001$). Também foi encontrada significância estatística na comparação entre a altura e o PFE nos meninos ($p < 0,001$) e nas meninas ($p < 0,001$). Inserir aqui resultado e discussão (letra: Times New Roman, 10).

Material e Métodos

A amostra foi composta por 46 crianças, sendo 24 meninos e 22 meninas, com idade entre 9 e 11 anos, regularmente matriculados na Fase IV da Escola Municipal Dona Gabriela, na cidade de Araxá/MG, tendo-se em vista o consentimento dos pais ou responsáveis e a disponibilidade das crianças. As crianças foram submetidas a uma avaliação fisioterapêutica e à medidas de pico de fluxo expiratório máximo antes e após o uso do Shaker. As crianças foram submetidas ao uso do incentivador expiratório shaker, por cinco minutos. O treino com o incentivador expiratório foi realizado conforme a técnica de Azeredo (2000). Após a técnica realizada com o shaker as crianças tiveram cinco minutos de descanso. A partir deste momento foram colhidos os sinais vitais e realizado novas medidas de PFE. Todos os dados foram registrados na Ficha de Avaliação Fisioterapêutica.

Conclusões

Concluimos que estudos utilizando maior número de pacientes e períodos prolongados avaliando a eficácia do shaker na melhora da função pulmonar na prática pediátrica são necessários para melhor embasamento teórico prático sobre seus resultados.

Palavras Chave

Palavras Chave: função pulmonar, pico de fluxo expiratório, shaker.

AValiação DO POTENCIAL CICATRICIAL DO GEL DE CONFREI (*Symphytum officinale L.*) ASSOCIADO À TÉCNICA DO ULTRA-SOM TERAPÊUTICO EM RATOS COM FERIDAS CUTÂNEAS

Helen Cássia S. Oliveira¹, Lydiane L. Caixeta¹, Débora Vieira², Célio Marcos dos Reis Ferreira².

1- *Professor do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM*

2- *Graduando do curso da Farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM*

cmdosrf@gmail.com

Introdução

O ultra-som terapêutico é uma técnica freqüentemente utilizada na fisioterapia para tratamento de lesões em tecidos moles, inflamações, distúrbios circulatórios e estimulação da reparação tecidual (BENSON & McELNAY, 1988). Suas ações biofísicas e fisiológicas vem sendo alvo de investigações desde a introdução desse recurso há mais de 50 anos. Dentre as variantes para a utilização do U.S., a fonoforese ou sonoforese tem sido frequentemente utilizada para aumentar a penetração percutânea de drogas aplicadas topicamente (BARE *et al.*, 1996). Muitas drogas são absorvidas pela pele, lentamente; mas a vibração sonora de alta freqüência pode acelerar esse processo. A sua primeira atuação identificada clinicamente foi relatada por Fellingner & Schmid (1954). Desta forma, o objetivo deste trabalho, foi avaliar se a utilização do confrei associado com US potencializaria o efeito cicatricial.

Materiais e Métodos

Foram utilizados 12 ratos albinos, da linhagem Wistar fêmeas, pesando entre 200 a 300g. O experimento foi realizado em três grupos, cada qual com um número de 04 animais (n=4). No grupo (1) os animais foram tratados com a técnica de fonoforese associado com o gel de confrei na concentração de 20%; no grupo (2) os animais foram tratados somente com o gel de confrei na concentração de 20%; grupo (3) – grupo controle (sem tratamento). No primeiro dia de experimentação, todos os animais foram submetidos à cirurgia para realização da lesão cutânea no dorso do animal, após vinte quatro horas a lesão tecidual foi mensurada no sentido crânio-caudal e latero-lateral. A partir do terceiro dia foi aplicado diariamente o ultra-som terapêutico na lesão tecidual dos animais do grupo (1) durante 6 minutos, na freqüência de 1 MHz, pulsado 1/5 (20%), com intensidade de 0,5 W/cm², utilizando a técnica de fonoforese indireta. O tratamento com ultra-som e gel de confrei deve duração de 15 dias, sendo diariamente a área da lesão mensurada.

Resultados e Discussão

A análise qualitativa do experimento demonstrou um resultado mais evidenciado para os animais do grupo (2) tratados com o gel de confrei a 20%, o que já era esperado devido ao seu grande potencial cicatricial e antiinflamatório promovido principalmente pela ação da alantoína (CARRICONDE, 1997; TIAGO, 1995; STICKEL & SEITZ, 2000). De acordo com as mensurações diárias, o gel de confrei contribuiu favoravelmente em 77% para a oclusão da ferida tecidual devido à proliferação celular mediada pela ação da alantoína estimulando a reepitelização e migração de queratinócitos não danificados das bordas da lesão (CHRISTOPHER, 1972). Nos animais do grupo (1) tratados com o U.S. concomitantemente com o gel de confrei 20% (técnica de fonoforese) a evolução da área lesionada foi de 75%. Vale ressaltar que nos animais deste grupo a partir da aplicação do gel (3º dia) não houve mais a presença de crosta evidenciada nas lesões dos animais do grupo controle até 12º dia, o que poderia ser explicado pelos mecanismos físicos e térmicos do U.S. em aumentar a permeabilidade das membranas e difusão celular, aumento do transporte dos íons de cálcio através das membranas das células e agentes quimotáticos, aumento da síntese de colágeno, aumento da elasticidade do colágeno, aumento da taxa de sínteses de proteínas (FUIRINI & LONGO, 1996).

Os animais do grupo controle tiveram uma evolução de 70% na oclusão na área lesionada.

Conclusões

Portanto, com o presente trabalho concluiu-se que os efeitos biofísicos da fonoforese podem favorecer a permeabilidade de fármacos para estruturas teciduais profundas de maneira segura, indolor fácil, contribuindo para o processo cicatricial. Entretanto, é necessário que haja investigações detalhadas a cerca dos mecanismos do ultra-som terapêutico para que sejam melhores elucidados.

Apoio Financeiro

CNPQ – FACISA – UNIPAM

Palavras Chave

Fonoforese, confrei, cicatrização

COMPARAÇÃO DA AÇÃO DA *JATROPHA MULTIFIDA* (BÁLSAMO) COM O LASER ALGAINP NA CICATRIZAÇÃO EM CAMUNDONGOS

Daniel Moreira de Camargos¹; Débora Vieira²

¹ Professora de fisiologia e biofísica no Centro Universitário de Patos de Minas

² Graduando do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Patos de Minas

damoca2004@yahoo.com.br

deboravieira_1@hotmail.com

Introdução

Ao longo dos anos, meios de acelerar o processo cicatricial têm seu uso desde tempos remotos, utilizando dos possíveis efeitos da laserterapia e das ações fitoterápicas. Investigou o comportamento das feridas de camundongos albinos tratados com laser de baixa intensidade comparado com a ação cicatrizante da *J. multifida*.

Material e Métodos

Foi obtida a preparação do extrato 10 e 40%. Os animais foram divididos em cinco grupos (n=6): Controle, Tratados com Laser AlGaInP, Tratados com Extrato 10 e 40% e, com o Látex da planta. Foram realizadas no grupo Laser, aplicações intercaladas (660nm, dosagem 4J/cm², tempo de 8s) e no grupo fitoterápico, aplicações tópicas por 10 dias. As lesões foram fotografadas e medidas diariamente. Cortes histológicos foram realizados para análise morfológica.

Resultados e Discussão

Foi evidenciado aceleração na reparação tecidual apenas no grupo tratado com extrato a 40%, apresentando redução significativa da ferida quando comparado aos grupos. A aplicação do laser não demonstrou diferenças importantes.

Conclusões

Os resultados sugerem que a laserterapia não foi eficaz na modulação cicatricial como relata a literatura e, que a *J. multifida* revelou efeitos cicatrizantes pela atuação do tanino, quando em dosagens adequadas. Inserir aqui

Palavras Chave

Palavras Chave: J. multifida, laser, cicatrização

CONTAMINAÇÃO MICROBIANA DE APARELHOS TELEFÔNICOS PÚBLICOS EM PATOS DE MINAS-MG

Ana Paula Amâncio Moreira¹, Lorayne de Paula Medeiros¹, Carla Ferreira Borges², Fabiano Campos Lima², Marinês Alves Pereira², Maria Rejane Borges Araújo, Rita de Cássia Botelho Weikert de Oliveira³

3- *Graduandas do curso de Ciências Biológicas-Bacharelado do Centro Universitário de Patos de Minas;*

4- *Graduandos em Licenciatura do Curso de Ciências Biológicas-Bacharelado do Centro Universitário de Patos de Minas.*

5- *Bacharel no curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário de Patos de Minas.*

6- *Professora do curso de Ciências Biológicas-Bacharelado do Centro Universitário de Patos de Minas;*

ritaweikert@terra.com.br

anapaulaamanciom@hotmail.com

Introdução

Em geral, os microrganismos são transmitidos por contato direto ou indireto, por meio de gotículas de secreções respiratórias e pelo ar. No ambiente da assistência à saúde, é consenso que a transmissão por contato desempenha o papel mais importante nesta dinâmica de transmissão. Nas atividades diárias, as mãos humanas estão constantemente em intenso contato com o ambiente ao redor e esta forma de transmissão também fica evidente. Os telefones podem ser vetores potenciais na transmissão de infecções.

Este estudo teve como objetivo avaliar a incidência de bactérias em aparelhos públicos para comparar a prevalência de colonização nos fones e teclas.

Materiais e Métodos

Foram coletadas aleatoriamente amostras de 25 orelhões, sendo obtidos esfregaço da parte que entra em contato com o pavilhão auricular (fone) e das teclas, totalizando 50 amostras. Os esfregaços foram colocados em tubos de ensaio estéreis e imediatamente levados para o laboratório de microbiologia do UNIPAM. Foram semeados nos meios de cultura, Cled, Salmanitol, Sangue, Teaguer e incubadas a 37°C por 24 horas. Em seguida coloração de gram e realizadas provas bioquímicas para identificação das espécies.

Resultados e Discussão

Na análise microbiana das 50 amostras, houve crescimento em 88% das teclas e 96% dos fones. Os telefones públicos podem ser vistos como um grande veículo-disseminador de agentes pertencentes à microbiota normal das mãos e do ambiente, que podem ser patogênicos para os indivíduos.

Das amostras positivas, houve um maior crescimento de *Streptococcus sp* com 46% nas teclas e 38% nos fones, seguido de *Escherichia coli* com 18% e 19% e *Citrobacter freundii* com 9% e 19% respectivamente.

Conclusões

A análise dos telefones públicos podem fornecer muitas informações socioculturais sobre a população de uma determinada área geográfica. A análise microbiológica destes revela os riscos e cuidados culturais associados à saúde. A lavagem das mãos após a manipulação dos aparelhos antes das refeições é importante, uma vez que microrganismos podem ser veiculados para a cavidade bucal e assim desencadear infecções bacterianas.

Palavras Chave

Contaminação, Telefones Públicos, Higiene.

CONTAMINAÇÃO MICROBIANA DE APARELHOS TELEFÔNICOS PÚBLICOS EM PATOS DE MINAS-MG

Ana Paula Amâncio Moreira¹, Lorayne de Paula Medeiros¹, Carla Ferreira Borges², Fabiano Campos Lima², Marinês Alves Pereira², Maria Rejane Borges Araújo³, Rita de Cássia Botelho Weikert de Oliveira⁴

- 1- *Graduandas do curso de Ciências Biológicas-Bacharelado do Centro Universitário de Patos de Minas;*
 2- *Graduandos em Licenciatura do Curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário de Patos de Minas.*
 3- *Bacharel no curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário de Patos de Minas.*
 4- *Professora do curso de Ciências Biológicas-Bacharelado do Centro Universitário de Patos de Minas;*
ritaweikert@terra.com.br; anapaulaamanciom@hotmail.com

Introdução

Em geral, os microrganismos são transmitidos por contato direto ou indireto, por meio de gotículas de secreções respiratórias e pelo ar. No ambiente da assistência à saúde, é consenso que a transmissão por contato desempenha papel importante nesta dinâmica de transmissão. Nas atividades diárias, as mãos humanas estão constantemente em intenso contato com o ambiente e esta forma de transmissão também fica evidente a contaminação por microrganismos. Os telefones podem ser vetores potenciais na transmissão de microrganismos.

Este estudo teve como objetivo avaliar a incidência de bactérias em aparelhos públicos para comparar a prevalência de colonização nos fones e teclas.

Materiais e Métodos

Foram coletadas aleatoriamente amostras de 25 orelhões, sendo obtidos com o auxílio de swab estéril esfregado da parte que entra em contato com o pavilhão auricular (fone) e das teclas, totalizando 50 amostras. Os esfregaços foram colocados em tubos de ensaio estéreis e imediatamente levados para o laboratório de microbiologia do UNIPAM. Foram semeados nos meios de cultura, Cled, Salmanitol, Sangue, Teague e incubadas a 37°C por 24 horas. Em seguida coloração de gram e realizadas provas bioquímicas para identificação das espécies.

Resultados e Discussão

Na análise microbiana das 50 amostras, houve crescimento em 88% das teclas e 96% dos fones. Das amostras positivas, houve um maior crescimento de *Streptococcus sp* com 46% nas teclas e 38% nos fones, seguido de *Escherichia coli* com 18% e 19% e *Citrobacter freundii* com 9% e 19% respectivamente. Os *Streptococcus sp* estão distribuídos na natureza como comensais podem causar uma série de doenças nos homens e nos animais. As espécies potencialmente patogênicas ou não patogênicas estão presentes na pele nas mucosas do trato digestivo, genital e respiratório e pode, sob determinadas condições, causar doenças.

Conclusões

Os telefones públicos podem ser vistos como um grande veículo-disseminador de agentes pertencentes à microbiota normal das mãos e do ambiente, que podem ser patogênicos para os indivíduos. A análise microbiológica destes revela os riscos e cuidados culturais associados à saúde. A lavagem das mãos após a manipulação dos aparelhos antes das refeições é importante, uma vez que microrganismos podem ser veiculados para a cavidade bucal e assim desencadear infecções bacterianas.

Palavras Chave

Contaminação, *Eschechia coli*, Higiene.

CONTROLE DE DOENÇAS A PARTIR DA MEDICINA PREVENTIVA

Marcela Caixeta¹, Junia Marise Ramos¹, Lacyelle Lúcia de Souza¹, Laura Cristina¹, Marco Túlio Ribeiro de Oliveira¹, Guilherme Lucas¹, Luana Coelho¹, Isabela Cristina¹, Douglas Rodrigues¹, Roane Caetano de Faria².

1- *Graduando do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas*

2- *Coordenadora do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas*

Introdução

A Medicina Preventiva procura aumentar o tempo de vida dos pacientes ao ajudá-los a promover a sua própria saúde e a prevenir doenças específicas. Também tenta aplicar os conceitos e as técnicas de promoção de saúde e prevenção de doenças à organização e à prática da medicina (serviços clínicos preventivos). A saúde é um conceito indefinível, mas há um acordo geral de que significa muito mais do que a ausência de doença; é conceito positivo que inclui a capacidade de se adaptar ao estresse e a capacidade de funcionar na sociedade. Os três níveis de prevenção definem as várias estratégias disponíveis para os profissionais na promoção da saúde e na prevenção de doenças, de danos e de incapacidade em vários estágios da história natural da doença. A primária evita seu estabelecimento, ao eliminar sua causa ou aumentar a resistência à mesma; a secundária interrompe o processo da doença ao detectá-la e tratá-la no estágio pré-sintomático; a terciária limita danos físicos e conseqüências sociais das doenças sintomáticas.

Material e Métodos

De acordo com a ANVISA, o Ministério da Saúde para tentar controlar e prevenir o índice de doenças faz a distribuição gratuita de vacinas e medicamentos por todo país. E em setembro de 2005, definiu a Agenda de Compromisso pela Saúde que agrega três eixos O Pacto em Defesa do Sistema Único de Saúde (SUS), O Pacto em Defesa da Vida e o Pacto de Gestão, com objetivo de Promover a qualidade de vida e reduzir vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes – modos de viver, condições de trabalho, habitação, ambiente, educação, lazer, cultura, acesso a bens e serviços essenciais. As responsabilidades desses pactos foram divididas entre os gestores federal, estadual e municipal.

Resultados e Discussão

A proposta do ministério da saúde para controlar e prevenir o índice de doença no Brasil, tende a promover uma qualidade de vida, porém ainda se encontra em defasagem, o que leva a obter somente a cura em vez de eliminar os determinantes antecedentes da doença, como por exemplo, as condições precárias encontradas em alguns lugares devido à falta de recursos.

Conclusões

Não é fácil para um programa de prevenção competir por fundos em um ambiente fiscal apertado, por causa da demora freqüentemente longa até que os benefícios de tais investimentos sejam notados. Um dos propósitos do treinamento na especialidade de medicina preventiva é preparar investigadores que sejam capazes de demonstrar o custo-efetividade e o custo - benefício da prevenção.

Palavras Chave

Medicina preventiva, saúde.

EXERCÍCIO FÍSICO: UM SINÔNIMO DE MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA E INCLUSÃO SOCIAL DOS IDOSOS.

Bruna Pereira Nascimento¹, Rejane Martins Canedo Lima²

1- Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário de Patos de Minas

2- Professora do curso de Educação Física do Centro Universitário de Patos de Minas

bruna_patos@yahoo.com.br, llucas@acipatos.org.br

Introdução

A população mundial está cada vez mais velha devido ao aumento da expectativa de vida e por vários outros fatores como redução da mortalidade e avanços científicos. Assim, há uma necessidade muito grande de contribuir para um envelhecimento saudável e melhoria da qualidade de vida desta população. Baseado no censo de 2002, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apresentou dados importantes referentes à população idosa no Brasil, que chega a 14,5 milhões, ou seja, 8,6% da população total. A prática regular de exercício físico nessa fase da vida é muito importante, levando-se em consideração os benefícios proporcionados pela mesma, como diminuição das taxas de glicose e triglicérides, equilíbrio do peso corporal, controle da pressão arterial, diabetes e obesidade, além da elevação da auto-estima, reconhecimento do seu próprio “eu”, incentivo à busca pela vaidade e socialização. Nesse contexto, o foco da atividade física não está voltado apenas para o culto ao corpo, mas também para a busca da felicidade e prazer em se viver. O aumento do tempo livre também traz conseqüências aos idosos. Ficar sem fazer nada pode parecer bom, mas não é aconselhável. Esse tempo deve ser preenchido com atividades gratificantes e motivadoras, fazendo com que o idoso se sinta útil e ativo. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi comprovar a melhoria da qualidade de vida e inclusão social dos idosos através da prática de exercícios físicos.

Material e Métodos

A pesquisa deste presente trabalho foi realizada com os participantes com idade superior a 60 anos do Agita Patos - Programa de exercícios físicos direcionados para a Terceira Idade - durante o mês de agosto de 2007 em diferentes locais onde acontecem as atividades. Foram aplicados 100 (cem) questionários compostos de 6 (seis) perguntas referentes a exercícios físicos, inclusão social e melhoria da qualidade de vida.

Resultados e Discussão

Nossos resultados mostram que 32% dos idosos participantes da pesquisa tem idades entre 60 e 65 anos, 24% entre 66 e 70 anos, 28% entre 71 e 75 anos e 16% acima de 76 anos., sendo que 83% dos mesmos são do sexo feminino e apenas 17% do sexo masculino. As mulheres são capazes de administrar melhor o seu tempo, abrindo espaço para a prática de atividades físicas, além de serem mais assíduas. Dos 100 participantes questionados, 28 se sentem excluídos pela sociedade por serem idosos. Por outro lado, 72 deles se sentem respeitados nos ambientes que freqüentam como bancos, lojas, mercados, academias, etc. A melhoria da qualidade de vida dos idosos através do exercício físico foi 100%, pois todos os participantes notaram grande progresso nos quadros físico e psicológico após o início das atividades do Programa. Tendo em vista a motivação dos participantes 64% procuraram as atividades do Programa Agita Patos por indicação médica, 60% por diversão, socialização, 11% por culto ao corpo, 54% em busca do bem-estar físico e 50% em busca do bem-estar psicossocial. Cada entrevistado pôde optar por mais de um motivo nesta questão, dessa forma, o resultado ultrapassou 100%. A atividade física além de promover benefícios físicos ajuda na inclusão social. 100% dos entrevistados afirmaram que a atividade física tem um papel muito importante no eixo social de suas vidas.

Conclusões

Podemos concluir que o exercício físico contribui para melhoria da qualidade de vida e inclusão social dos idosos. Alguns participantes da pesquisa relataram que tarefas, antes tidas como impossíveis de serem realizadas como calçar os próprios sapatos, vestir as próprias roupas, ir à feira, cuidar da horta, hoje fazem parte de seus cotidianos. Dessa forma, eles se sentem mais úteis e inclusos na sociedade, tornando-se pessoas mais saudáveis, sociáveis e felizes. Assim, muitos participantes, em busca da harmonia que a vida ainda pode proporcionar, procuram os programas de exercícios físicos específicos para que possam, além de cuidar da saúde, se integrar socialmente.

Palavras Chave

Terceira Idade, Exercício Físico, Inclusão social.

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA X PERFIL SOCIOECONÔMICO EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS.

Iris Isabela da Silva Medeiros Guimarães¹, Leonor Caixeta dos Santos², Augusto Antonio Feitosa da Cruz³

1- *Enfermeira, aluna de pós-graduação lato sensu em saúde pública pela Assevim/ICPG*

2- *Enfermeira, Docente do centro Universitário de Patos de Minas*

3- *Fisioterapeuta, Aluno do programa de mestrado em promoção da saúde da UNIFRAM*

irisguimaraes@yahoo.com.br; leocaixetasantos@terra.com.br; augustofeitosa@terra.com.br

Introdução

Nos tempos atuais, a problemática da gravidez na adolescência vem assumindo proporções significativas não apenas pelo número crescente no país, mas pelas conseqüências em várias esferas de suas vidas, principalmente em mulheres das classes populares.

Em muitos países desenvolvidos, como a França, Suécia e EUA o percentual de mulheres abaixo de 20 anos dentre o total de partos tem decrescido nos últimos anos ⁽²¹⁾. No Brasil, entretanto, as taxas de gravidez na adolescência estão em ascensão. De acordo com dados do SUS, entre 1993 e 1999, a porcentagem de partos entre adolescentes com 10 a 14 anos aumentou 31%; no grupo de 15 a 19 anos, também houve aumento, mas de apenas 20%. Entre adultas, ao contrário, houve redução de 9% no mesmo período ⁽¹³⁾. Em Patos de Minas - MG houve uma redução considerável da taxa de natalidade de 2,3%, em 1995, para 1,3%, em 2005. Contrariamente, nota-se um aumento da proporção de mães adolescentes (10 a 19 anos) de 17,2%, em 1995, para 18,8 %, em 2002 .

O presente estudo teve como objetivos determinar a prevalência de adolescentes grávidas, identificar e comparar as principais características socioeconômicas bem como os resultados perinatais da gravidez na adolescência de dois grupos de adolescentes em um hospital público do município de Patos de Minas..

Material e Métodos

A amostra foi constituída de 47 gestantes adolescentes (10 a 19 anos) que ingressaram no serviço de Ginecologia e Obstetrícia/ Alojamento Conjunto de um hospital de Patos de Minas e que tiveram, como resultado da gestação, o parto. Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa. Na coleta de dados utilizamos uma entrevista estruturada.

Os instrumentos utilizados para o presente estudo foram compreendidos de: prontuário clínico, cartão da gestante e questionário, elaborado e validado, contendo aspectos que avaliaram idade materna, idade paterna, situação matricial, nível de instrução, renda familiar - salário mínimo (a renda de cada membro da família que trabalha, em separado, foi somada e depois transformada de real para salários-mínimos), ocupação materna, tipo de parto, paridade, assistência pré-natal, peso do recém-nascido e idade gestacional

Resultados e Discussão

Os resultados demonstraram que a maior parte das adolescentes apresentou condições socioeconômicas desfavoráveis e maior incidência de parto vaginal. Houve maior proporção de mães solteiras entre as adolescentes na faixa etária de 10 a 17 anos, por outro lado entre as adolescentes de 18 e 19 anos a incidência de múltiparas foi maior.

Conclusões

Constatamos que a gravidez na adolescência é um problema no contexto nacional e internacional e de grandes proporções sociais, familiares, econômicas e educacionais, mas há, entretanto, meios para minimizá-lo. Recomendamos a elaboração de projetos adequados e viáveis de orientação para adolescentes, principalmente os de nível socioeconômico baixo, sobre saúde reprodutiva e de programas direcionados às adolescentes grávidas, com o desígnio de orientá-las e apoiá-las.

Palavras Chave

Gravidez,. Adolescência. Perfil socioeconômico.

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: REPERCUSSÕES PARA SUA SAÚDE INTEGRAL

Léa Poliane Moreira da Silva¹, Leonor Caixeta Santos²

- 1- Graduanda do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Patos de Minas
2- Professora do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Patos de Minas

Leaenf2004@yahoo.com.br; leocaixetasantos@terra.com.br

Introdução

A adolescência configura-se em um período da vida que merece muita atenção especial, visto que essa transição entre a infância e a idade adulta pode (ou não) resultar em problemas futuros para o desenvolvimento de um determinado indivíduo e também por ser uma etapa da vida fortemente marcada por, pelo menos, duas crises que poderão repercutir negativamente ao longo da vida os adolescentes. O presente estudo objetivou identificar quais as repercussões da gravidez para a saúde integral das adolescentes, bem como apresentar resultados em veículos e fácil acesso, para consequentemente contribuir para a redução do número e gravidez na adolescência.

Materiais e Métodos

Foi realizada uma entrevista junto à população de 15 gestantes adolescentes que realizam o pré-natal sem risco e freqüentam três PSFs - SUS na cidade de Patos de Minas com idade entre 11 e 19 anos.

Resultados e Discussão

A gravidez precoce, no geral, suscita discriminação e opressão social devido, principalmente, à falta de apoio dos pais, ao abandono dos estudos e à insegurança da mãe em relação à maternidade. O número de adolescentes que engravidam em nosso país aumenta progressivamente e em idades cada vez mais precoces. Os dados mostraram que ocorreram repercussões de diversas modalidades, que nem sempre foram negativas e limitantes. A maior ou menor magnitude das repercussões decorre, fundamentalmente, das condições de inserção socioeconômica das famílias da mãe adolescente e de seu parceiro, e do contexto em que essas diferentes condições de inclusão e exclusão social ocorrem.

Conclusões

Conclui-se que os resultados podem apresentar a importância do campo explorado como um objeto de maiores investigações e há muito a ser feito para os adolescentes quanto ao suporte familiar, educação, cultura e comportamento em geral. É interessante que as escolas esclareçam as dúvidas e ofereça orientações a respeito da educação sexual para os jovens

Palavras Chave

PALAVRAS-CHAVE: Gravidez, Adolescência, Repercussões

IMPLANTAÇÃO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA A PACIENTES DA DROGARIA AFONSO QUEIROZ NA CIDADE DE PATOS DE MINAS MG.

Luiza Ribeiro Caliari ¹, Natália Filardi Tafuri ²

1-Graduanda do curso de Farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas.

2- Professora do curso de Farmácia do centro Universitário de patos de Minas.

Introdução

A Atenção Farmacêutica é uma atividade extremamente importante, visto que, em geral as principais patologias crônicas que acometem a população podem ser identificadas, monitoradas e documentadas pelo profissional farmacêutico, visando melhor qualidade de vida do paciente.

Hoje os problemas relacionados a medicamentos são crescentes e cabe ao farmacêutico a orientação quanto a uma terapia medicamentosa feita de forma correta, evitando perdas materiais e vitais, por exemplo: óbitos por toxicidade advinda de uso incorreto de medicamentos, reações adversas observadas após uso incorreto de medicamentos, gerando mais custos pela introdução de novos tratamentos ou intervenção hospitalar para reverter tais reações adversas.

O presente estudo aborda a hipertensão arterial e o diabetes mellitus do ponto de vista farmacêutico. Descreve o que pode ser feito nas drogarias pelo profissional farmacêutico, para um melhor controle destas patologias, fornecendo aos pacientes a oportunidade de interação com o farmacêutico, por exemplo, por meio do esclarecimento de dúvidas sobre o tratamento farmacológico prescrito pelo médico ou sobre o tratamento não farmacológico que pode ser sugerido pelo próprio farmacêutico.

Material e Métodos

Foram analisados 20 questionários, constatando que a drogaria é vista por 65% dos entrevistados como local de venda de medicamentos, apenas 35% dos moradores vai à drogaria apenas para a orientação farmacológica sem o objetivo da compra, notou-se que 60% da população analisada possuem uma doença que necessita manter um tratamento para controle. Constatou-

se também que 40% dos entrevistados são hipertensos e 15% diabéticos

Resultados e Discussão

O trabalho foi constituído de duas etapas:

Na primeira etapa foi aplicado um questionário aos clientes da drogaria Afonso Queiroz, identificando os hipertensos e diabéticos.

Na segunda etapa houve a oferta da atenção farmacêutica aos pacientes hipertensos e diabéticos, explicando a cada um desses pacientes a prática da atenção farmacêutica e assinatura de um termo de consentimento, consolidando a participação no projeto.

Conclusões

Conclui-se que ainda é necessário promover pesquisas e discussões sobre o tema visto que é uma área de atuação que necessita ser constantemente atualizada, já que, as características epidemiológicas mudam de região para região e o profissional farmacêutico necessita estar preparado para fornecer as orientações farmacológicas e não farmacológicas necessárias.

Apoio Financeiro

Drogaria Afonso Queiroz , Av. Afonso Queiroz nº. 812 Bairro Sebastião Amorim. 3821-2961

Palavras Chave

Atenção farmacêutica, Orientações farmacológicas.

IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE FARMACOVIGILÂNCIA COM BASE NOS ELEMENTOS TRAÇADORES NO HOSPITAL REGIONAL ANTONIO DIAS (HRAD).

Ana Paula Queiroz ¹, Luiz Henrique Santos ²

3- *Graduando do curso de Farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas*

4- *Professor do curso de Farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas*

apfarmacia@yahoo.com.br

Introdução

Hoje, o pesquisador de medicamentos se preocupa mais com os riscos dos medicamentos do que com suas vantagens. Não se fala dos medicamentos que curam, mas se volta mais naturalmente para seus fracassos ou seus efeitos indesejáveis (BÉNICHOU, 1999).

Para minimizar e prevenir as reações adversas causadas pelos medicamentos, foram criados os serviços de Farmacovigilância, esta surge como uma forma de educar os profissionais da área da saúde quanto a responsabilidade e ética que devem ter com a qualidade de vida do paciente.

No Brasil foi implantado o Programa Brasileiro de Farmacovigilância que consiste num conjunto de projetos que busca atuar em questões fundamentais sobre segurança, efetividade, qualidade e racionalidade dos medicamentos comercializados no Brasil. O sucesso deste programa depende da manutenção do Projeto Hospitais Sentinela, da ampliação do Projeto Farmácias Sentinela, e da sensibilização dos profissionais de saúde para a notificação voluntária de eventos relacionados ao uso de medicamentos (RIGO, 2005).

Resultados e Discussão

Com o presente estudo se almejava executar a implantação do serviço de Farmacovigilância no Hospital Regional Antonio Dias (HRAD), mas este objetivo não foi alcançado devido a não liberação do referido hospital para análise. Com isso, apenas foi possível a realização de um levantamento bibliográfico para a discussão dos resultados.

Material e Métodos

O presente estudo seria desenvolvido no Hospital Regional Antonio Dias (HRAD) situado na cidade de Patos de Minas, Minas Gerais.

Foram estipulados dez elementos traçadores, que seriam utilizados para se desenvolver a busca-ativa nas prescrições médicas. Estes consistem em medicamentos que são mais frequentemente utilizados para se reverter RAM's a medicamentos.

Diariamente seria realizada a busca por elementos traçadores nas prescrições. Detectado o elemento traçador, esse paciente seria identificado. O prontuário do paciente seria estudado, buscando-se assim, informações pelas quais aquele medicamento estaria sendo utilizado, seja para reverter uma reação adversa ocasionada por outro medicamento, seja para fim terapêutico. Se identificado que aquele medicamento (elemento traçador) seja para reverter uma reação adversa, o caso de RAM'S seria notificado e encaminhado ao Hospital João XXIII (Belo Horizonte) na forma de relatório que deveria ser encaminhado a cada três meses. Se o motivo da utilização do elemento traçador seja para fim terapêutico, o processo é arquivado.

Conclusões

É importante compreender que organizar o sistema e fazê-lo funcionar depende em grande parte da adesão de todos os envolvidos, ou seja, profissionais de saúde e a população usuária de medicamentos. Portanto é fundamental que se busque o envolvimento e a participação dos mesmos, difundindo a idéia de que o sistema proporcionará importante aporte científico para a utilização racional dos medicamentos, na melhoria da qualidade de vida da população usuária de medicamentos, prevenção de iatrogenias medicamentosas e, por conseguinte na redução dos gastos com saúde

Palavras Chave

Farmacovigilância, RAM's, interações medicamentosas.

IMPORTÂNCIA DO NUTRICIONISTA NA EQUIPE DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) NO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS - MG, NA VISÃO DE OUTROS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Janaina Soares Ribeiro*¹. Laura de Fátima Pereira Lima ¹. Daniela Resende de Moraes Salles²

1- *Graduanda do curso de Nutrição do Centro Universitário de Patos de Minas*

2- *Professora do curso de Nutrição do Centro Universitário de Patos de Minas*

janaina_sr@terra.com.br

daniarresende@hotmail.com

Introdução

A partir da década de 90 foi implantado o PSF junto ao SUS com o intuito de promover cuidados à saúde a toda a família por uma equipe multidisciplinar. Atualmente essa equipe é formada obrigatoriamente por médico, enfermeiro, auxiliar de enfermagem e agentes comunitários de saúde. Outros profissionais, como dentistas, nutricionistas, psicólogos entre outros, podem ser inseridos na equipe.

Os objetivos deste trabalho foram avaliar os conhecimentos dos profissionais de saúde do PSF de Patos de Minas – MG, em relação a nutrição, conhecer suas opiniões sobre a importância e a necessidade do profissional nutricionista compondo esta equipe.

Materiais e Métodos

Foi aplicado questionário de caráter qualitativo a respeito do conhecimento de nutrição. A amostra foi composta por 15 profissionais de saúde do PSF do município de Patos de Minas. Todos os participantes concordaram e assinaram termo de consentimento para publicação das informações obtidas.

Resultados e Discussão

Verificou-se que a maioria dos profissionais entrevistados (73%) tiveram disciplina de nutrição em seu curso de formação, porém 54% (6/11) destas 11 pessoas relataram que a abordagem ao tema foi superficial. Todos os participantes acham necessário ter uma disciplina de nutrição em seus cursos de formação. Todos os participantes também acham imprescindível a presença do profissional nutricionista junto a equipe e, 60% (9/15) não trabalham atualmente com este profissional. Dos 40% (6/15) participantes que relataram trabalhar junto com o nutricionista, considerou as estagiárias do curso de nutrição já como profissionais. Já os participantes que relataram não trabalhar com nutricionista na equipe, 66,6% (6/9) acham inadequada a abordagem de outros profissionais em relação a orientação nutricional.

Conclusões

Concluiu-se que o profissional nutricionista é de fundamental importância para compor a equipe de PSF, visto que a orientação nutricional feita por outros profissionais tem uma abordagem superficial devido a falta de conhecimentos técnicos em nutrição.

Palavras Chave

Nutrição, Nutricionista, Programa Saúde da Família (PSF)

ÍNDICES DE MORTALIDADE POR CÂNCERES NO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS – MG

Lorayne de Paula Medeiros¹, Ana Paula Amâncio Moreira¹, Rita de Cássia Botelho Weikert de Oliveira²

1- *Graduandas do Bacharelado do curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário de Patos de Minas;*

2- *Professora do curso de Ciências Biológicas-Bacharelado do Centro Universitário de Patos de Minas;*

ritaweikert@terra.com.br

loraynemedeiros@yahoo.com.br

Introdução

O número de câncer tem aumentado de maneira considerável em todo o mundo, principalmente a partir do século passado, configurando-se na atualidade, como um dos mais importantes problemas de saúde pública mundial. Câncer é hoje a segunda causa de morte nas regiões desenvolvidas do Brasil, vindo após as doenças cardiovasculares como o derrame e o enfarto. É, portanto doença comum, e segundo informação da Organização Mundial de Saúde (OMS) em seu último informe anual, se tornará uma verdadeira epidemia mundial devido ao aumento da esperança de vida no mundo e à difusão de hábitos poucos saudáveis, como tabagismo e má alimentação.

Este estudo objetivou analisar a totalidade das declarações de óbito do município de Patos de Minas no período de 2000 a 2006, nas quais houve menção à presença de Cânceres, com o propósito de caracterizar a magnitude do problema no município e conhecer a distribuição de óbitos segundo o sexo, idade e o local do câncer.

Materiais e Métodos

É um estudo descritivo, de corte transversal com análise de tendência temporal, onde as análises provêm das informações existentes em 5.738 declarações de óbito de pessoas falecidas no município de Patos de Minas – MG, no período de 2000 a 2006, nas quais houve referência a Câncer na causa morte do atestado de óbito. O material foi obtido a partir de levantamento manual em arquivos do Cartório de Registro Civil de Pessoas Naturais em dezembro de 2006; as variáveis codificadas foram: sexo, idade e tipo do tumor.

Resultados e Discussão

Após a análise das 5.738 declarações de óbitos, observou-se que 480 ou 8,36% referiam-se a vários tipos de câncer como causa morte no atestado de óbito. O câncer afeta parcela expressiva da população mundial e tem sido uma das principais causas de morte. A figura 1 nos mostra que a maior incidência de Mortalidade por Câncer no município de Patos de Minas foi o câncer gástrico com 82 ou 17,10%, neste estão incluídos os cânceres no esôfago, estômago, intestino delgado e grosso e estão diretamente relacionados com a dieta alimentar, predisposição genética e algumas lesões predisponentes.

O câncer de pulmão apresentou 58 ou 12,10% dos casos. Isso pode ter ocorrido pelo fato de que nos últimos 50 anos houve um aumento na produção de tabaco e no consumo de cigarros e a poluição tornou-se parte do nosso dia a dia. A menor incidência se deu nos cânceres de Gânglio, pele, faringe e lipomarcoma, com apenas 1 ou 0,20% dos casos. O câncer de pele é fácil de curar quando em estado inicial por se manifestar de maneira visível e com isso diminui o índice de mortalidade.

Conclusões

Nem sempre a mortalidade é um bom índice da variação da frequência das neoplasias em uma população, pois a numerosos cânceres que podem ser eficazmente tratados e curados. visto que, a história do câncer como causa de sofrimento e morte do homem, é contemporânea à própria existência humana e vem acompanhando, passo a passo, a evolução da espécie ao longo dos séculos. A realização deste estudo visou conhecer a incidência de câncer, no intuito de contribuir com informações epidemiológicas que auxiliem no planejamento e na avaliação dos programas de prevenção e controle.

Palavras Chave

Incidência, Câncer, Mortalidade.

ÍNDICES DE MORTALIDADE POR DOENÇA DE CHAGAS NO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS -MG

Ana Paula Amâncio Moreira¹, Lorayne de Paula Medeiros¹, Rita de Cássia Botelho Weikert de Oliveira².

3- *Graduandas do Bacharelado do curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário de Patos de Minas;*

4- *Professora do Bacharelado do curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário de Patos de Minas;*

ritaweikert@terra.com.br

anapaulaamanciom@hotmail.com

Introdução

A tripanossomíase americana ou doença de Chagas ocorre exclusivamente nas Américas. Segundo a Organização Mundial da Saúde, existem entre 16 e 18 milhões de indivíduos infectados. No Brasil, estima-se a existência de cinco milhões de chagásicos. Trata-se de um problema de saúde pública, visto que primitivamente uma enzootia, a doença de chagas passou a se constituir em problema de saúde humana a partir da domiciliação dos triatomíneos, deslocados de seus ecótopos primitivos pela degradação do ambiente natural.

Este trabalho objetivou analisar a totalidade das declarações de óbito do município de Patos de Minas no período de 2000 a 2006, nas quais houve menção à presença da doença de Chagas, com o propósito de caracterizar a magnitude do problema no município; conhecer a distribuição de óbitos segundo o sexo, idade e a profissão.

Materiais e Métodos

Trata-se de um estudo ecológico onde as análises provêm das informações existentes em 5.738 declarações de óbito de pessoas falecidas no município de Patos de Minas – MG, no período de 2000 a 2006, nas quais houve referência à doença de Chagas na causa morte do atestado de óbito. O material foi obtido a partir de levantamento manual em arquivos do Cartório de Registro Civil de Pessoas Naturais em dezembro de 2006.

Resultados e Discussão

Das 5.738 declarações de óbitos analisadas, 341 ou 6%, faziam referência à doença de Chagas na causa de morte, onde 186 ou 54,5% foram do sexo masculino e 155 ou 45,5% do sexo feminino.

A faixa etária com maior incidência de mortalidade foi de 60 – 80 anos, tendo 187 óbitos. Pode-se dizer que esses pacientes idosos apresentem uma maior associação da doença de chagas com outras doenças, em função do quadro de morbidade crescente com a idade.

Referindo a profissão das 341 pessoas que faleceram por doenças de chagas no período analisado, onde 95,4% eram aposentados. Isto pode ser explicado pelo fato de que a doença de Chagas é considerada incurável, progressiva e incapacitante, isso leva a aposentadoria por idade ou invalidez. Os 4,6% restantes tinham profissões diversas como lavrador, serviços gerais.

Conclusões

Diante disso, pode se dizer que o índice de 341 ou 6% de mortalidade por doença de Chagas teve uma magnitude relevante, já que esta pesquisa traça um corte transversal nos anos de 2000 a 2006. Pode-se observar que o maior índice de mortalidade ocorreu no sexo masculino e na faixa etária de 60 – 80 anos e que em relação à profissão a maioria eram aposentados por idade ou por invalidez.

Palavras Chave

Trypanosoma cruzi, Doença de Chagas, Mortalidade.

INFLUÊNCIA DA CAMINHADA NO CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL DE IDOSOS HIPERTENSOS

Patrícia Cristiane Andalécio Ferreira Couto¹

1- *Graduanda do curso de Educação Física do Centro Universitário de Patos de Minas patyandalecio@yahoo.com.br*

Introdução

A população está envelhecendo, um dos fatores responsáveis por isso é o aumento da expectativa de vida, devido aos avanços do sistema de saúde. Segundo o Ministério da Saúde (2006), dados do IBGE apontam 8,6% de idosos da população total no Brasil, cerca de 14 milhões, e destes 65% são hipertensos. A Pressão Arterial (PA) é a função do produto: Débito cardíaco x resistência vascular periférica. Em um indivíduo adulto, os valores normais são próximos de 120mmHg para Pressão Sistólica e 80mmHg para Pressão Diastólica, em idosos podem ser considerados normais valores até 140x80mmHg. Existem alguns fatores considerados de risco, que associados com outras condições favorecem o aparecimento da hipertensão arterial, sendo: sexo, idade, antecedentes familiares, raça, obesidade, estresse, vida sedentária, álcool, tabaco, anticoncepcionais, alimentação rica em sódio e gorduras. A prevenção, inclusive a prática de atividade, é o meio mais eficiente para combater a hipertensão arterial. Diante disto, o presente estudo tem como objetivo verificar a influência da caminhada no controle da Pressão Arterial de idosos hipertensos.

Materiais e Métodos

Realizou-se levantamento dos idosos hipertensos da cidade de Varjão de Minas cadastrados no Programa de Saúde da Família (PSF), e destes foram selecionados 16, com idade entre 61 e 78 anos, sendo 8 participantes de um programa de Caminhada (6 do sexo feminino e 2 do sexo masculino) e 8 sedentários (5 do sexo feminino e 3 do sexo masculino). A presente pesquisa se deu através da aferição da pressão Arterial dos indivíduos, utilizando esfigmomanômetro e estetoscópio.

Resultados e Discussão

A maior Pressão Sistólica encontrada entre os indivíduos participantes de um programa de caminhada foi 160mmHg em apenas um indivíduo e todos os demais tiveram Pressão Sistólica igual ou abaixo de 140mmHg. Já a Pressão Diastólica, a maior encontrada foi 90mmHg em apenas um indivíduo e os demais tiveram sua Pressão Diastólica igual ou abaixo de 80mmHg. Observando os indivíduos sedentários, seis tiveram sua Pressão Diastólica igual ou acima de 140mmHg, e os demais tiveram Pressão Sistólica abaixo de 120mmHg e para Pressão Diastólica, a maior encontrada em três indivíduos foi 90mmHg e os demais tiveram sua Pressão Diastólica igual ou abaixo de 80mmHg. Os indivíduos participantes de um programa de caminhada apresentaram a média de 134 mmHg para Pressão Sistólica e 78 mmHg para Pressão Diastólica. Os indivíduos sedentários apresentaram 141 mmHg para Pressão Sistólica e 85 mmHg para Diastólica.

Conclusões

Nos resultados encontrados e analisados, pode-se observar que os indivíduos participantes de um programa de caminhada, apresentaram diferença significativa nos valores da Pressão Arterial em relação aos indivíduos sedentários, podendo concluir que, de acordo com a análise, a caminhada auxiliou na redução da Pressão Arterial dos indivíduos participantes de um programa de caminhada. O presente estudo, através dos resultados obtidos, serve como incentivo aos Hipertensos, para que estes pratiquem algum tipo de atividade física e também aos profissionais de Educação Física, para que procurem desenvolver projetos e trabalhos na área da Hipertensão, a fim de melhorar a qualidade de vida de seus portadores.

Palavras Chave

hipertensão, idosos, caminhada

JOGOS COOPERATIVOS E QUALIDADE DE VIDA: UMA ABORDAGEM NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Altair Faustino Duarte¹

5- Professor Educação Física da rede municipal e Estadual de ensino Patos de Minas

Mestrando em educação Universidad de La Empresa

Altair@katatudo.com.br

Introdução

O seguinte trabalho se justifica na expressão “qualidade de vida” que tem sido empregada em diferentes contextos, de organizações a grupos acadêmicos, posto que inúmeros fatores (sociais, ambientais, econômicos, familiares etc) podem influenciar na qualidade de das pessoas. Partindo do conceito da Organização Mundial de Saúde de que qualidade de vida é a percepção do indivíduo de sua posição na vida no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”(WHOQOL GROUP, 1994). Em outras palavras, diferentes sujeitos, cada qual com suas características, necessidades, valores e objetivos de vida, perceberão aspectos específicos em seu cotidiano e lhes atribuirão melhores ou piores avaliações, concluindo que suas vidas apresentam-se com mais ou menos qualidade. Desta forma, o desenvolvimento de programas de atividade física no gerenciamento dos níveis de estresse, de relações humanas cooperativas e éticas,(jogos cooperativos) entre outros, ao investirem na saúde e na educação das pessoas, colaboram efetiva e significativamente para elevar sua qualidade de vida. Esta se tratando de uma pesquisa em andamento que desenvolve-se em uma perspectiva exploratoria, com abordagem quantitativa, tem por objetivo refletir sobre o papel das atividades lúdicas na educação física em função do relacionamento interpessoal e a qualidade de vida no contexto escolar.

Método

São ministradas duas aulas de 60 minutos cada por semana envolvendo atividades cooperativas , totalizando dezesseis aulas em um período de 2 meses . Estas aulas, consistem de brincadeiras , jogos e conversas baseadas em autores obtidos na revisão da literatura ,sendo que após esta revisão algumas brincadeiras foram selecionadas e adaptadas ao contexto da escola e às características dos educandos .

Após termino de cada etapa das atividades cooperativas, como forma complementar de estudo do tema é aplicado questionário aos educandos que se consiste em 10 questões mistas (abertas e fechadas) O questionário tem a função de descrição e medição dos conteúdos estudados e as perguntas relacionam a visão dos alunos quanto às mudanças encontradas.

Resultados

Os resultados da pesquisa são analisados descritivamente, utilizando a técnica de Análise de conteúdo, indicando parcialmete ate o momento uma tendência a melhoria tanto na qualidade de vida como no relacionamento interpessoal após a realização das atividades de cunho cooperativas .

Conclusões

Os recultados parciais indicam uma inclinação para melhor no relacionamento social e na qualidade de vida dos participantes nas atividades dentro do contexto escolar.

Palavras Chave

Palavras Chave: jogos , qualidade de vida, escola .

MOTIVOS PARA A PRÁTICA DE HIDROGINÁSTICA ENTRE OS IDOSOS DE PATOS DE MINAS.

Carla Cristina Alves¹, Roberto José Tenório de Lira²

6- Graduando do curso de Educação Física do Centro Universitário de Patos de Minas

7- Professor do curso de Educação Física do Centro Universitário de Patos de Minas

e-mail: carlynha7@yahoo.com.br

Introdução

A taxa de envelhecimento é a mudança na função dos órgãos e sistemas por unidade de tempo, sendo que apresenta um crescimento exponencial após os 40 anos de idade (MATSUDO, 2001). Matsudo & Matsudo (1992) afirmam que as vantagens dos exercícios realizados na água são: a diminuição das forças gravitacionais, diminuição do estresse mecânico do sistema músculo esquelético, alterações na composição corporal, facilidade de termorregulação, efeito natriurético e diurético. Estando ciente dos benefícios da hidroginástica na vida do idoso, destaca-se como tema deste trabalho: os motivos para a prática da hidroginástica entre os idosos de Patos de Minas.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo de natureza quantitativa, desenvolvida por meio de uma pesquisa exploratória. O estudo foi realizado com 50 sujeitos, sendo composto por homens e mulheres que freqüentam aulas de hidroginástica na cidade de Patos de Minas. Foram visitadas três escolas de natação e um clube de Patos de Minas. Para proceder à seleção da amostra, procurou-se identificar indivíduos a partir dos 50 anos de idade. Foi executado um questionário com perguntas de múltipla escolha, através das quais foi possível alcançar os objetivos propostos pelo estudo, propiciando uma maior facilidade na tabulação e organização dos dados.

Resultados e Discussão

Através da análise de 10 gráficos e tendo seus resultados analisados, percebe-se que a hidroginástica é praticada principalmente por mulheres e ainda não é tão procurada pela população masculina. 86% dos idosos que freqüentam as aulas de hidroginástica são do sexo feminino, sendo apenas 14% são do sexo masculino.

Acredita-se que deve ter uma melhor divulgação da modalidade para esses sujeitos. Seria importante a conscientização da população idosa masculina quanto à importância da hidroginástica. Cerca de 96% dos idosos entrevistados acreditam que os principais motivos para a prática de hidroginástica foram a melhora do desempenho e da qualidade de vida.

Conclusões

Os resultados deste estudo evidenciaram que, ao contrário do que muitas pessoas acreditam, a maioria dos idosos de Patos de Minas procura a hidroginástica tendo em vista o alcance de qualidade de vida, convívio e novos amigos. Os motivos para a prática de hidroginástica entre os idosos de Patos de Minas estão relacionados com o bem estar e socialização. Evidencia-se que a procura por hidroginástica entre os idosos ainda se dá preferencialmente pelas mulheres, portanto faz-se necessário um incentivo maior à participação masculina.

Palavras Chave

hidroginástica, idoso, saúde

NÍVEIS SÉRICOS DE ZINCO NA HIDROGINÁSTICA

Ives Eliana Avelar Ribeiro^{1*} Camila Silvério Caixeta² Lisis Karine Vilar³

1- Professora Especialista em Fisiologia do Esforço pela Universidade Veiga de Almeida e professora adjunta do curso de Educação Física do Centro Universitário de Patos de Minas

2- Graduando do curso de Educação Física do Centro Universitário de Patos de Minas

3- Mestre em Gastroenterologia pela Universidade de São Paulo e Professora adjunta do curso de Nutrição da Universidade Presidente Antônio Carlos

*orientadora: Ives.ribeiro@bol.com.br

Introdução

O zinco é essencial para a função de mais de 300 enzimas sendo constituinte estrutural de enzimas e proteínas não enzimáticas, além de participar do metabolismo dos macronutrientes e ácidos nucleicos. Ao participar das enzimas lactato desidrogenase e a anidrase carbônica, desempenha papéis críticos no metabolismo durante o exercício por participar dos mecanismos de regulação da glicólise e da remoção de CO₂. Quando há deficiência do zinco as conseqüências podem ser severas. A perda do zinco através da sudorese parece acontecer nos exercícios intensos, em altas temperaturas e exercícios aquáticos dependendo do tempo de permanência na água. O propósito deste estudo foi para avaliar os níveis séricos de zinco antes e após a uma única sessão de hidroginástica, pois a redução nos níveis plasmáticos de zinco podem contribuir para alteração dos mecanismos de regulação da homeostase corpórea.

Material e Métodos

Desenvolvido na Universidade de Patos de Minas UNIPAM com 32 indivíduos (homens e mulheres), com idade média de 49,8± 10,5 meses, participantes de um projeto de extensão da FACISA. Onde as aulas de hidroginástica aconteciam duas (2) vezes por semana, com duração de sessenta (60) minutos com intensidade preconizada moderada. Foi realizada a análise bioquímica dos níveis plasmáticos de zinco pelo Espectrofotômetro, das amostras sanguíneas coletadas antes e depois da prática da atividade. Assim como analisados o peso e pressão arterial (PA) pré e pós sessão de Hidroginástica. A intensidade do esforço realizado foi também avaliada.

Resultados e Discussão

Com o objetivo de verificar a existência ou não de diferenças estatisticamente significantes entre os resultados obtidos por 32 sujeitos, com relação a 0 mg/L de zinco, antes e depois da aula de hidroginástica, foi aplicado o teste de Wilcoxon (SIEGEL, 1975), aos dados em questão. O nível de significância foi estabelecido em 0,05, em uma prova bilateral. O valor da probabilidade encontrada foi $p = 0,717$, indicando que não houve diferenças estatisticamente significantes entre as duas séries de valores. Quanto ao peso, os valores mais elevados foram os obtidos antes da aula de hidroginástica, fator que pode ser indicativo de desidratação durante a prática da atividade em questão. Quanto às medidas de pressão arterial, tanto sistólica, quanto diastólica, os valores mais elevados foram os obtidos depois da aula de hidroginástica. A depleção de zinco ao realizar exercícios intensos, foi relatada por Koury e Gleeson, mas em contrapartida não há relatos conhecidos dessa redução em exercícios leves e moderados. A intensidade da aula antes classificada como moderada após reavaliação segundo a escala de Borg verificou-se ser leve, demonstrando assim ser uma atividade incapaz de alterar a homeostase corpórea e levar a alteração dos níveis séricos de zinco. Apesar da redução significativa do peso corpóreo antes e após atividade ($p=0,027$) demonstrando a presença de desidratação significativa, esta não foi tão significativa a ponto de promover alterações nos níveis plasmáticos dos minerais avaliados.

Conclusões

Pode ser que nos exercícios de intensidade moderada realizados na água, os níveis plasmáticos de zinco venham a ser deprimidos. Porém há uma dificuldade em controlar individualmente o exercício de hidroginástica para que a aula venha a atingir seus objetivos de intensidade. A hidroginástica é uma atividade que retarda algumas limitações decorrentes do envelhecimento, melhora a amplitude de movimento, coordenação, retorno venoso, diminuição de sintomatologia dolorosa. Porém sua intensidade leve não provoca alterações significativas na para haver depleção do zinco plasmático. Outros estudos serão necessários para identificar se em uma aula de hidroginástica moderada pode levar a alterações na concentração do zinco sérico, e se o controle da intensidade do esforço na hidroginástica em turmas heterogêneas e numerosas (20 a 30 pessoas) é viável.

Apoio Financeiro

FACISA; Faculdade de Educação Física; FAFIPA; Faculdade de Química

Palavras Chave

Palavras-chave. Hidroginástica; zinco; exercício físico

O CONVÍVIO COM A DOR CRÔNICA

Adriana Cristina de Santana¹, Camila Barbosa Nogueira¹, Cristina Araújo Matias Pimentel¹, Luiza Araújo Amâncio¹, Renata Alessandra Evangelista².

4- Acadêmica do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Patos de Minas.

5- Professora, Doutora do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Patos de Minas.

luizaaraujoamancio@yahoo.com.br; revangel@unipam.edu.br

Introdução

É através da dor que o nosso corpo nos avisa que algo não está bem, é ela que permite respostas rápidas ao perigo e é através da dor que sabemos até onde podemos continuar a exercitar o corpo ou quando devemos parar para descansar. O relato da experiência dolorosa pelo doente aos profissionais da saúde que o atendem é fundamental para a compreensão do quadro algico, implementação de medidas analgésicas e avaliação da eficácia terapêutica. No entanto, há a carência de estudos em nosso meio, que caracterizem a dor e avalie como esses pacientes enfrentam a dor crônica no cotidiano em seus diferentes aspectos⁽²⁾.

Materiais e Métodos

Foi utilizado o método "História Oral", pela adequação aos princípios da abordagem qualitativa acreditando que a construção histórica das experiências, relatadas por quem a vivencia, possibilita uma melhor compreensão⁽³⁾. Integraram o estudo 09 sujeitos. Foram selecionados de forma aleatória, no período de fevereiro e março de 2007. Os dados foram obtidos pela gravação em fitas cassete de 09 encontros, realizados quinzenalmente, no período de junho e julho de 2007. Utilizamos um instrumento contendo dados de identificação e a questão norteadora: “*Conte-me como é conviver com a dor crônica, e como tem sido sua vida*”. Os dados foram analisados a partir da transcrição das fitas gravadas e seguiram os seguintes passos: - codificação dos dados com a identificação dos trechos que abordavam a questão de conviver com a dor crônica; - formação das categorias, -elaboração da identificação do conjunto de expressões que representam os elementos que interferem ou não na sua qualidade de vida. Foi denominado aos participantes nomes fictícios com o intuito de manter o anonimato e privacidades dos mesmos.

Resultados e Discussão

Os nove participantes da pesquisa tinham entre 52 e 73 anos, com média de idade de 60,3 anos. Quanto ao sexo, todas eram mulheres, sete se encontravam casadas, uma se encontrava viúva e uma se encontrava divorciada. Com relação ao tempo de doença, a média foi de 12,1 anos, variando de dois anos até vinte e cinco anos, atendendo os critérios do estudo. Construímos a trajetória histórica a partir dos temas identificados, originando seis categorias: - a descoberta da dor crônica; - sentimentos conflitantes; - manter-se na luta para uma vida melhor; - superação dos limites trazidos pela doença; - apoio da família e – uso contínuo de medicamentos.

Conclusões

Diante da análise e compreensão dos resultados, pode-se perceber que a dor é uma forma de limitação de possibilidades e transformações no viver. O enfermeiro necessita de uma visão humanista, enfocando que a dor não diminui a integridade do ser humano, que continua com os mesmos direitos de viver com dignidade, mantendo a cada dia subsídios que favoreça uma vida melhor.

Palavras Chave

Dor crônica, História de vida, Qualidade de vida.

PERFIL DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS PARA A FORMAÇÃO EM PROMOÇÃO DE SAÚDE

Roane Caetano de Faria¹, Cristiane Paulin Simon²

1- Coordenadora e docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas UNIPAM.

2- Docente/Pesquisadora da Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

Introdução

A formação para atuação na promoção de saúde é um campo recente na Fisioterapia introduzida a partir das novas diretrizes curriculares e que envolve a reestruturação curricular em termos de disciplinas e estágios. O Objetivo deste estudo foi caracterizar a formação em promoção de saúde oferecida pelos cursos de graduação em Fisioterapia de Instituições de Ensino Superior públicas e privadas do Estado de Minas Gerais a partir da análise das disciplinas oferecidas na área de saúde pública/saúde da comunidade e fisioterapia preventiva.

Material e Métodos

a) Abordagem teórico-metodológica: Abordagem qualitativa. **b) Participantes:** dos trinta e oito coordenadores contatados, quinze responderam ao questionário. **c) Fontes de informações:** Documentos específicos das IES participantes do estudo: Conteúdos programáticos: 4 IES; Projetos Político-Pedagógicos: 3 IES; documentos oficiais que regulamentam o Ensino Superior, especialmente o ensino em Fisioterapia; documentos que regulamentam o SUS e as ações no âmbito da atenção primária à saúde; textos e artigos científicos que discutem o tema central do estudo. **d) Instrumento de coleta de dados:** Questionário enviado aos coordenadores dos cursos que se apresentavam em agosto de 2006 com turmas no último ano de graduação. Os coordenadores foram questionados sobre a oferta de disciplinas nas áreas de Saúde Pública/Saúde da Comunidade e/ou Fisioterapia Preventiva nos cursos que coordenam. Em caso afirmativo, deveriam citar quais disciplinas oferecem. Período de coleta de dados: outubro de 2006. **f) Questões éticas:** Submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Franca para apreciação e aprovação; manutenção do sigilo sobre os cursos pesquisados; relatório final para os participantes do estudo. **g) Procedimentos para análise dos dados:** respostas objetivas: estatística descritiva; respostas subjetivas: análise de conteúdo.

Resultados e Discussão

1. Caracterização dos cursos que participaram do estudo: Tempo de existência do curso na IES (média de 11 anos, sendo 02 com mais de dezessete anos e 11 a partir da LDB, 02 não relataram); 02 IES de natureza jurídica pública e 13 IES privadas; regime letivo adotado (14 em regime semestral e 01 em regime anual); turnos em que são oferecidos (10 em um só turno e 05 em período integral); carga horária total (todos acima de 3.200 h/a); número de vagas anuais (1.160 vagas).

2. Disciplinas oferecidas para atuação na área de promoção de saúde

Todos os cursos participantes do estudo oferecem disciplinas na área de saúde pública/saúde da comunidade e/ou fisioterapia preventiva. Identificamos duas categorias de disciplinas a partir das respostas dos coordenadores: **disciplinas de formação geral em saúde pública, e, disciplinas para formação específica do fisioterapeuta em saúde pública.** **2. a) Disciplinas para formação geral em saúde pública:** Disciplinas relacionadas ao estudo do homem e suas características biológicas e culturais, e de suas relações sociais: “antropologia” e “sociologia” (um curso). Disciplinas na área de saúde pública ou saúde coletiva foram citadas por todos os coordenadores: 24 disciplinas citadas sob denominações diversas: Sistemas de Saúde e Epidemiologia; Epidemiologia e Saúde Coletiva; Fisioterapia na Saúde Coletiva I e II; Saúde da Comunidade; Introdução ao Estudo da Saúde; Saúde Pública e Políticas Públicas de Saúde; Parasitologia; Metodologia de Pesquisa; Epidemiologia (três IES). **2. b) Disciplinas para formação específica do fisioterapeuta em saúde pública:** doze cursos oferecem as disciplinas Fisioterapia Preventiva e Ergonomia; enfoque nas ações preventivas vinculadas a uma especialidade; enfoques à atuação integral, interdisciplinar, intersetorial e multiprofissional.

Conclusões

Inserção de disciplinas de formação geral sobre saúde pública no Brasil e o SUS, além de disciplinas relacionadas às áreas humanas e sociais como “antropologia”, “sociologia”, “epidemiologia”, “saúde pública”; Disciplinas relacionadas à formação específica do fisioterapeuta em saúde pública: “fisioterapia preventiva” e “ergonomia”, apesar de se relacionarem com saúde do trabalhador ou relacionadas a ações preventivas vinculadas a uma morbidade pré-existente; Tendência de mudança na formação em promoção de saúde a partir da introdução de disciplinas gerais de saúde pública no Brasil e o SUS, mas também em disciplinas que informam e possibilitam compreender o novo paradigma da saúde pública, especialmente nas disciplinas das áreas humanas e sociais.

Palavras Chave

Ensino Superior; Promoção de Saúde; Fisioterapia.

PREVALÊNCIA DE LOMBALGIA DA POPULAÇÃO DE TRABALHADORES DE UM SHOPPING DE BRASÍLIA

Fabiano Teixeira da Cruz¹, Augusto Antonio Feitoza da Cruz².

6- *Coordenador da Pós-Graduação da Faculdade Tecsona*

7- *Aluno do Programa de Mestrado da Unifram*

cruz.fabiano@terra.com.br; augustofeitoza@terra.com.br

Introdução

Os problemas relacionados à coluna vertebral atingem grande parte da população mundial, é difícil encontrar algum indivíduo adulto que nunca tenha apresentado pelo menos um episódio de algia vertebral.

A lombalgia, além de gerar estresses físicos e emocionais, é razão de fardo econômico para a sociedade e até mesmo familiares. Sua ocorrência, especialmente crônica, é muito grande talvez em decorrência dos novos hábitos de vida, da maior longevidade do indivíduo, das afecções clínicas naturalmente fatais para o ser humano, das modificações do meio ambiente e principalmente das posturas adotadas em um ambiente trabalhista.

Os estudos de prevalência são fundamentais para a compreensão das lombalgias, pois possibilitam a análise da distribuição e dos fatores que levam a sua ocorrência em populações ou grupos de pessoas, contribuem para caracterizar sua etiologia em termos de início, duração, recidivas, complicações, incapacidades e constituem instrumentos que auxiliam a organização de programas preventivos e de tratamento.

Materiais e Métodos

O presente estudo descritivo de campo foi realizado num Shopping Center de Brasília, Distrito Federal. O instrumento utilizado foi um questionário entregue a 100 empregados para que respondessem num prazo de 2 horas. O retorno foi de 79 questionários. Deste total 62 mulheres e 17 homens, com faixa etária entre 16 e 48 anos. Um documento oficial foi emitido pelo Centro Universitário de Brasília, através da Direção da Faculdade de Ciências da Saúde

Resultados e Discussão

Em mulheres 53,2% permanecem mais de 6 horas na postura em pé, 67,7% relatam dor na coluna lombar e 62,9% sentem dor nos pés ao final do expediente. Destas 27% realizam atividade física e 21% praticam exercícios abdominais

Já nos homens 58,8% ficam mais de 6 horas na postura em pé, 53% relatam alguma dor na região lombar e sentem dor nos pés ao final do expediente. Destes 64,7% praticam alguma atividade física e 41,2% fazem exercício abdominal.

Em trabalhadores que ficam muito tempo em pé, a coluna, além de sofrer a pressão da gravidade, geralmente é exigida com movimentos de rotação, condução e sustentação de peso, correndo-se também o risco de desgastes cumulativos, predispondo à lesão e à dor. (TRIPPO; e COIMBRA, 2005).

Na maioria dos indivíduos a musculatura abdominal é muito fraca em relação à musculatura dorsal. Uma das causas de freqüente lombalgia encontra-se relacionada a um desequilíbrio de força e flexibilidade envolvendo as regiões lombar e abdominal (COSTA, 1998).

Conclusões

A escolha da postura em pé só está justificada em algumas condições, sendo que, a tarefa exige deslocamentos contínuos; manipulação de cargas com peso igual ou superior a 4,5 kg, de alcance amplo e freqüente, para cima e para baixo. No entanto, deve-se tentar reduzir a amplitude destes alcances para que se possa trabalhar sentado. Operações freqüentes em vários locais do trabalho, fisicamente separados; a aplicação de forças para baixo, como em empacotamento.

Palavras Chave

Lombalgia, Saúde do Trabalhador.

PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE ENTRE ESCOLARES DA CIDADE DE PATOS DE MINAS (MG) E ASPECTOS DE RISCO RELACIONADOS

Augusto Antonio Feitoza da Cruz¹, Lucia Helena Pelizer²

1- *Fisioterapeuta. Aluno do Programa de Mestrado em Promoção da Saúde da Universidade de Franca*

2- *Engenheira de Alimentos. Docente do Programa de Mestrado em Promoção da Saúde da Universidade de Franca*
augustofeitoza@terra.com.br, lucia.pelizer@gmail.com

Introdução

A obesidade pode ser descrita como um dos mais antigos males metabólicos existentes. Nas civilizações antigas já existiam alguns relatos de obesidade em forma de estatuas e em múmias. As causas da obesidade são multifatoriais. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a ocorrência da obesidade nos indivíduos reflete a interação entre os fatores dietéticos e ambientais com uma predisposição genética. Mas o que é mais evidente não é a predisposição genética e sim hábitos alimentares inadequados, estilo de vida e /ou ausência de atividade física. Um índice muito usado para determinar se o indivíduo está obeso ou eutrófico é o IMC (Índice de Massa Corpórea). Essa classificação é aceita pelos maiores centros de pesquisas mundiais, pode ser usado com eficácia em quase toda a população, com exceção de atletas e crianças. Consiste em um número que se calcula dividindo o peso do indivíduo por sua altura ao quadrado. Com o resultado obtido podemos ter as seguintes classificações: subnutrição (abaixo de 18), eutrofia (de 18 a 24,9), sobrepeso (de 25 a 29,99), obesidade I (de 30 a 34,9), obesidade II (de 35 a 39,9) e obesidade III (acima de 40). As crianças utilizam uma classificação própria levando em consideração também à curva de crescimento. Já os atletas que têm uma massa muscular hipertrófica, seu IMC pode estar acima do normal pelo seu peso elevado e assim pela classificação pode ser considerado obeso. Muitos investimentos têm sido feitos para combater os males que acarretam o peso excessivo, como o incentivo ao esporte, cirurgia de redução de estômago e propagandas institucionais contra a má alimentação. Mas a prevenção ainda é a melhor forma de se precaver contra as patologias futuras da obesidade. Fazendo exercícios físicos regularmente e tendo-se uma alimentação adequada; economizando-se assim, recursos financeiros com hospitais e tratamentos de doenças associadas. O ganho de peso excessivo pode levar a vários males associados como problemas cardiorespiratórios, ortopédicos, diabetes tipo 2 (não insulino-dependente), entre outras patologias. Nas últimas décadas o problema vem se agravando e, possivelmente, é a pior desordem metabólica existente na população adulta mundial. Na atual década, o problema se agravou ainda mais e vem afetando tanto países desenvolvidos quanto países em desenvolvimento. Por motivos óbvios a população dos países desenvolvidos sofre mais com as doenças associadas, principalmente os Estados Unidos, que cerca de um terço da população está acima do peso, sendo classificada como sobrepeso ou obesidade. Há uma previsão que em 2050 a população inteira vai ter sobrepeso e que em 2200 toda a população americana vai ser obesa. Na Europa, o problema vem aumentando gradativamente, mas por hábitos alimentares mais saudáveis ainda não pode ser considerado um problema de saúde pública como para os americanos. Portanto, a obesidade pode ser considerada então uma pandemia que assola todos os locais. No Brasil, os casos são mais evidentes nas regiões Sul e Sudeste devido à fartura de alimentos na região e estilo de vida inadequado chegando ao índice médio de 15% de obesos e quase 30% de sobrepeso. Devido às influências familiares e de hábitos do cotidiano a doença também vem se alastrando em crianças e adolescentes. A obesidade infantil vem crescendo em larga escala, transformando-se em um grave problema de saúde pública. As causas podem ser principalmente uma má educação alimentar, muitas horas de televisão e vídeo game e pouca dedicação ao exercício físico. O problema torna-se tão grave que em países desenvolvidos e até mesmo em alguns subdesenvolvidos o problema já ultrapassou a desnutrição. Alguns estudos mostram que a taxa de obesidade infantil nos Estados Unidos já ultrapassa a 15% das crianças. Em qualquer período pode se instalar o problema. No primeiro ano de vida e entre cinco e seis anos e na adolescência, deve-se tomar mais cuidado, mas nunca descuidando também dos outros períodos que virão.

Material e Métodos

Este trabalho visa quantificar a prevalência de obesidade infanto-juvenil na cidade de Patos de Minas utilizando como referências escolares de 11 a 15 anos em escolas públicas e privadas, observando também hábitos alimentares e presença ou não de sedentarismo e principais causas da obesidade nesta faixa etária na cidade de Patos. Para análise do comportamento nutricional e de prática de esportes será utilizado um questionário de fácil aplicabilidade para os alunos, esperando como resultados uma maior prevalência em escolas públicas do que privadas.

Palavras Chave

Obesidade, adolescência.

REEDUCAÇÃO DE MARCHA DE PACIENTE GERIÁTRICO DA VILA EURÍPEDES BARSANULFO - UM ESTUDO DE CASO

Elton Gerado da Silva², Márcio César de Deus², Célio Marcos Ferreira¹

3- Professor do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM

4- Graduando do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM
cmdosrf@gmail.com

Introdução

A capacidade que os idosos têm de manter-se independentes ou qualidade de vida melhor, parece depender, em grande parte, da manutenção da flexibilidade, força e resistência musculares, características que em seu conjunto poderiam ser consideradas como componentes da aptidão muscular.

O processo de envelhecimento parece associar-se a modificações desfavoráveis na forma de andar, no aumento do tempo necessário para se percorrer uma certa distância, na necessidade de se utilizar apoio para o deslocamento.

Parece existir, portanto, uma relação entre a manutenção da capacidade de marcha e o nível de independência funcional das pessoas idosas.

Mesmo a auto-apreciação do estado funcional ou a intensidade do receio de sofrer quedas parecem estar associadas à manutenção de um modelo e velocidade eficaz de marcha.

Nagasaki et al, em estudo que envolveu 1.134 sujeitos com mais de 65 anos de idade, constataram que a amplitude do passo tende a diminuir e a cadência a aumentar.

Lockhart relataram que, em comparação com indivíduos jovens, os idosos teriam uma fase mais curta de contato, menor aceleração horizontal do centro de massa. Comparando os sujeitos que caíam mais e menos ao caminharem em superfície escorregadia, chegaram à conclusão de que uma menor fase de contato do calcanhar com o solo estaria associada à maior frequência de quedas, independentemente da velocidade de deslocamento.

Deduz-se que as alterações no padrão de marcha, associadas à perda de equilíbrio de forma geral, tendem a multiplicar a ocorrência de quedas em pessoas de idade avançada, cujas consequências.

Podem ser graves.

Desta forma este trabalho tem como objetivo avaliar a marcha de uma idosa da Vila Eurípedes e realizar um tratamento visando o ganho proprioceptivo e força muscular.

Materiais e Métodos

(A.F. B) de 74 anos, sexo feminino, residente na Vila Eurípedes, em Patos de Minas. Foi realizada uma avaliação de força muscular seguindo os testes descritos por Kendel adotando a escala de 0 (ausência de tônus e movimento) a 5 (apresenta contração muscular e movimentação contra uma resistência). E para uma melhor avaliação da marcha, foi realizado o teste do plantograma de 6 metros onde observamos a cadência, a largura da base, o tamanho do passo e passada e o tempo gasto para percorrer a distância.

O tratamento foi baseado no aumentar força muscular de MMII e propriocepção durante um período de 6 meses.

Resultados e Discussão

De acordo com os nossos resultados colhidos na 1ª e 2ª avaliação, podemos observar um ganho de força muscular de Iliopsoas (2 para 3); Quadríceps (3 para 4); Isquiotibiais (3 para 4); Tibiais (2 para 4). Associado com a melhora da força muscular, observamos uma melhora na marcha, onde a Largura de Base passou de 33 para 30 cm; o comprimento de passo passou de 38.4 para 43.2 cm; o comprimento de passada de 62.3 para 69.5. Observamos também que o tempo gasto para percorrer 6 metros reduziu de 31 para 26 segundos. Reduzindo desta forma a quantidade de passos passando de 33 para 24. É importante ressaltar que houve melhora da dissociação de tronco e nas AVDs.

Conclusões

Conclui-se que uma maior força muscular e ADM, principalmente em MMII, melhora consideravelmente o desempenho da marcha, melhora o equilíbrio, mais independência e melhor qualidade de vida para o idoso.

Apoio Financeiro

FACISA – Curso de Fisioterapia do UNIPAM

Palavras Chave

Palavras Chave: Marcha, idoso, qualidade de vida.

SENSIBILIZAÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS PARA A ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PROMOÇÃO DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Roane Caetano de Faria¹

1- *Coordenadora e docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM.*

Introdução

As discussões a respeito do papel da Fisioterapia em relação aos diferentes níveis de atenção e atuação na Saúde Pública são relativamente recentes, especialmente na atenção primária à saúde. A Fisioterapia, ao longo de sua história, tem sido alvo de questionamentos para uma nova abordagem, com a possibilidade de proporcionar novas oportunidades e construir um profissional com um novo perfil, novas habilidades e competências, cumprindo seu papel de profissional da saúde, capaz de contribuir com o fortalecimento do sistema de saúde vigente. Este tem sido o grande desafio de alguns docentes preocupados em adequar a formação do fisioterapeuta a este novo paradigma. A partir do momento que a formação do fisioterapeuta tem como um de seus pilares, concretizados nas Diretrizes Curriculares Nacionais (CNE/CES), a atenção primária à saúde envolvendo ações de promoção de saúde; a partir do fortalecimento do sistema de saúde, é preciso analisar de que forma esta mudança paradigmática vem acontecendo na graduação em Fisioterapia. Vários eventos têm contribuído para as discussões a respeito da implementação das DCN de forma efetiva nos cursos de graduação em fisioterapia. Porém, uma questão está sempre presente: torna-se fundamental sensibilizar todo o corpo docente a respeito das novas possibilidades de atuação do profissional fisioterapeuta, em conformidade com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, e o que preconizam as DCN. Não há como se trabalhar a construção da idéia de Promoção de Saúde sem a necessidade de reflexão filosófica e a reconfiguração da educação.

Material e Métodos

O projeto de sensibilização do corpo docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas iniciou-se com a apresentação da dissertação de mestrado “Formação em Promoção de Saúde nos Cursos de Graduação em Fisioterapia nas Instituições de Ensino Superior do Estado de Minas Gerais” (FARIA, R. C.; SIMON, C. P.; 2006), em reunião do referido colegiado em setembro de 2007. Foi propiciado um momento de reflexões e discussões a respeito da formação do egresso, em consonância com as DCN e o paradigma da promoção de saúde. Em seguida, foi solicitado um parecer por escrito dos presentes acerca do assunto.

Resultados e Discussão

Existe uma grande dificuldade em reunir todo o colegiado do curso, em virtude de muitos professores residirem em outros municípios, estarem com os horários comprometidos com aulas em outros cursos da própria instituição, além de outros fatores. Estiveram presentes à reunião, todos os professores das disciplinas específicas do curso, portanto, fisioterapeutas, além dos professores de “Antropologia”, “Bioestatística” e “Patologia”. Foi discutida a importância de disciplinas sociais como a Antropologia e a Sociologia, a necessidade de um trabalho interdisciplinar, em que os próprios professores conheçam os conteúdos de cada uma das disciplinas do curso. Trabalhar com os alunos a relação entre as disciplinas, sua importância para a formação do egresso e principalmente dentro da nova visão paradigmática da saúde e da promoção de saúde em fisioterapia. Relevante perceber o fisioterapeuta como profissional de saúde, capaz de atuar nos três níveis de atenção. Capaz de uma atuação além da doença, porém, a partir da compreensão do que realmente vem a ser promoção de saúde, o que leva à mudanças na postura profissional e filosóficos relacionados.

Conclusões

Este foi o primeiro momento de sensibilização do corpo docente do curso de fisioterapia do UNIPAM. Foi marcado por grande interesse e perplexidade entre os presentes diante desta nova abordagem da fisioterapia, partindo de uma formação altamente tecnicista e especialista, para uma formação generalista, humanista e capaz de uma atuação voltada para ações estratégicas de acordo com as reais necessidades da população. Ficou ainda a solicitação de outros momentos de estudos, reflexões e discussões sobre o tema, para que o PPP seja construído coletivamente, em consonância com as DCN, e principalmente, a partir do paradigma da promoção de saúde. Afinal, promover saúde depende antes de mais nada de mudança de postura do profissional de saúde, mudanças culturais, de respeito ao ser humano, estando este inserido em seu contexto sócio – político – cultural. Promoção de saúde que envolve o empoderamento da comunidade para esta decidir sobre os rumos de sua própria saúde, e sentir-se verdadeiramente cidadã na busca por melhores condições de vida, melhora do bem – estar da comunidade, da família e do indivíduo.

Palavras Chave

Palavras-Chave: formação; promoção de saúde, fisioterapia

SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIAS NO BRASIL

Jacqueline Calasans¹, Flávia Brito¹, Nathália Fonseca¹, Bárbara Barbosa¹, Priscilla de Paula¹, Débora Alves¹, Roane Caetano de Faria².

2- *Graduando do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas*

3- *Professor do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas*

Introdução

A área de Urgência e Emergência constitui-se em um importante componente da assistência à saúde. A crescente demanda por serviços nesta área nos últimos anos, devida ao crescimento do número de acidentes e da violência urbana e à insuficiente estruturação da rede são fatores que têm contribuído decisivamente para a sobrecarga de serviços de Urgência e Emergência disponibilizados para o atendimento da população. Isso tem transformado esta área numa das mais problemáticas do Sistema de Saúde.

O aumento dos casos de acidentes e violência tem forte impacto sobre o SUS e o conjunto da sociedade. Na assistência, este impacto pode ser medido diretamente pelo aumento dos gastos realizados com internação hospitalar, assistência em UTI e a alta taxa de permanência hospitalar deste perfil de pacientes. Na questão social, pode ser verificado pelo aumento de 30% no índice APVP (Anos Potenciais de Vida Perdidos) em relação a acidentes e violências nos últimos anos, enquanto que por causas naturais este dado encontra-se em queda.

O Ministério da Saúde, ciente dos problemas existentes e, em parceria com as Secretarias de Saúde dos estados e municípios, tem contribuído decididamente para a reversão deste quadro amplamente desfavorável à assistência da população. Diversas medidas já foram adotadas, das quais podemos destacar aquelas reunidas no Programa de Apoio à Implantação de Sistemas Estaduais de Referência Hospitalar em Atendimento de Urgência e Emergência. Além de realizar investimentos relativos ao custeio e adequação física e de equipamentos dos serviços integrantes destas redes, na área de assistência pré-hospitalar, nas Centrais de Regulação e de promover a capacitação de recursos humanos, grandes esforços têm sido empreendidos na efetiva organização e estruturação das redes assistenciais na área de urgência e emergência.

Resultados e Discussão

O ministério da saúde vendo a necessidade da implantação de um atendimento de urgência mais eficaz criou o SAMU (serviço de atendimento móvel de urgência), que atende a população em situações de risco, é um serviço gratuito que também facilita e diminui gastos intra- hospitalar.

Este serviço já abrange uma grande área no Brasil, e vem tendo melhorias significativas com o decorrer do tempo.

Material e Métodos

Trabalho de discussão baseado nas portarias: **PORTARIA Nº 1863/GM Em 29 de setembro de 2003/ PORTARIA Nº 1864/GM Em 29 de setembro de 2003/ Portaria n.º 2048/GM Em 5 de novembro de 2002**, do ministério da saúde. Onde resolve a implantação do serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU - 192).

Conclusões

Com a implantação desse benefício obteve uma melhoria no atendimento de emergência em situações de risco, diminuindo o quadro de mortalidade em acidentes e diminuindo gastos intra -hospitalares .Hoje uma grande área no Brasil possui esse serviço disponível em suas unidades. O serviço móvel foi implantado para aprimorar o pronto atendimento, facilitando assim a vida da população.

Palavras Chave

Emergências, Brasil, SAMU.

VALORES DO SÓDIO NA HIDROGINÁSTICA

Ives Eliana Avelar Ribeiro^{1*} Júlio César Franco Dias² Lisis Karine Vilar³

4- Professora Especialista em Fisiologia do Esforço pela Universidade Veiga de Almeida e professora adjunta do curso de Educação Física do Centro Universitário de Patos de Minas

5- Graduando do curso de Educação Física do Centro Universitário de Patos de Minas

6- Mestre em Gastroenterologia pela Universidade de São Paulo e Professora adjunta do curso de Nutrição da Universidade Presidente Antônio Carlos

*orientadora: Ives.ribeiro@bol.com.br

Introdução

O sódio é o íon mais importante perdido pelo suor e o íon mais abundante no líquido extracelular. O sódio alimentar é importante na reidratação devido o seu papel na osmolalidade e na manutenção da ingestão de líquidos. Exercícios de longa duração provocam alterações no equilíbrio eletrolítico tanto na resposta aguda quanto na resposta crônica do exercício devido à elevada produção de suor. O suor é uma solução hipotônica responsável por alterações eletrolíticas importantes podendo ser uma resposta de hiponatremia ou hipernatremia. (MARINS, ESTÉLIO, NAVARRO, 2003)

Material e Métodos

Neste estudo participaram 32 pessoas de ambos os gêneros (10 homens e 22 mulheres) com idade média de $49,8 \pm 10,5$ meses, participantes do projeto de extensão de hidroginástica da Facisa (Faculdade da Ciência da Saúde). Os dados coletados antes e após uma sessão de hidroginástica foram: Pressão arterial (esfignomamômetro), Peso (balança Filizola) e amostra sanguínea de 5ml com objetivo de avaliar os níveis séricos de sódio). A análise do sódio foi realizada a partir do Fotômetro de chama. A intensidade do esforço na hidroginástica foi mensurada através da análise da percepção subjetiva do esforço (Escala de Borg).

Resultados e Discussão

Não houve diferença estatisticamente significativa entre os valores pré e pós atividade dos níveis plasmáticos de sódio ($p = 0,925$). Porém ao analisarmos as variáveis peso ($p=0,027$) e PA ($p=0,027$) foram encontradas diferenças estatisticamente significantes entre os valores pré e pós exercício. O peso corpóreo neste estudo apresentou uma redução significativa ($p=0,027$) antes e após atividade apesar da intensidade aferida ter sido “leve” o que indica que ocorreu desidratação. De acordo com Maughan (1997) e Murray (1997) na sudorese o volume de água perdido está associado a eliminação de grandes quantidades de sódio. Porém o valor de probabilidade encontrado foi $p = 0,925$, para o sódio indicando que não houve diferença estatisticamente significativa entre os valores analisados.

Conclusões

Existem muitos benefícios encontrados na hidroginástica já constatados como a manutenção da flexibilidade, reeducação postural, alívio de dores, otimização da circulação sanguínea, auto-estima e bem estar. A manutenção dos níveis de sódio comparados antes e depois da hidroginástica de intensidade leve pode ser mais um dos benefícios que podemos incorporar a este tipo de exercício pela importância entre o equilíbrio de sódio e potássio e demais eletrólitos para o organismo. Outros estudos complementares devem ser realizados para avaliação dos níveis séricos de sódio na hidroginástica com intensidade moderada. Outro ponto a ser avaliado em pesquisas futuras e se realmente os valores de intensidade do esforço de moderada a intensa são facilmente controláveis na prática de hidroginástica?

Apoio Financeiro

FACISA; Faculdade de Educação Física, FAFIPA; Faculdade de Química

Palavras Chave

Palavras-chave. Hidroginástica; zinco; exercício físico

VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO-INVASIVA

Cristiane Contato ¹, Bruno Fonseca Rezende ², Poliana Jordelina Rodrigues ²

7- Professora do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas

8- Graduando do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas

ccfisio@yahoo.com.br

brunofrezende@yahoo.com.br

Introdução

A VMNI é definida, como uma técnica de ventilação mecânica, empregada através de uma máscara nasal ou facial, que funciona como interface paciente/ventilador, sem uma via endotraqueal, com o intuito de aumentar a ventilação alveolar, melhorando as trocas gasosas por recrutamento de alvéolos hipoventilados; mantém as barreiras de defesa natural e reduz o trabalho muscular dos pacientes com insuficiência respiratória.

Os critérios para instituir à VMNI consistiram em função bulbar intacta com reflexo de tosse preservado, mínimas secreções de vias aéreas, estabilidade hemodinâmica, funcionamento do trato gastrointestinal, baixa fração inspirada de oxigênio (FiO₂) e habilidade para respirar espontaneamente por 10 a 15 minutos.

Resultados e Discussão

Alguns estudos mostraram que o uso da VNI, como um método de desmame, pode reduzir o tempo da VMI, se comparando com o desmame convencional em pacientes com falhas repetidas de desmame. Em consequência disso, a incidência da duração do suporte total da VMI, de pneumonia nosocomial, de duração da estadia hospitalar e de permanência em UTI, foram reduzidos.

Material e Métodos

Foram realizadas pesquisas bibliográficas por meio das bases de dados Scielo. As palavras-chave utilizadas foram ventilação não-invasiva, BIPAP e CPAP. Também artigos de jornais e revistas e consultas a livros. Os artigos referentes ao tema do estudo são do período de 1996 a 2007.

Conclusões

Conclui-se que a VNI é um importante método no tratamento dos distúrbios respiratórios, evitando a intubação endotraqueal, diminuindo pneumonias nosocomiais e acelerando a alta hospitalar

Palavras Chave

Ventilação não-invasiva, BIPAP e CPAP.

COMCISA 2007